

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

13 a 17 de setembro de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

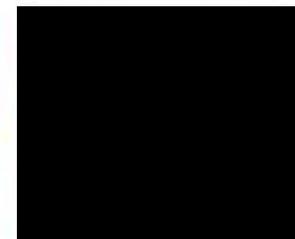
José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



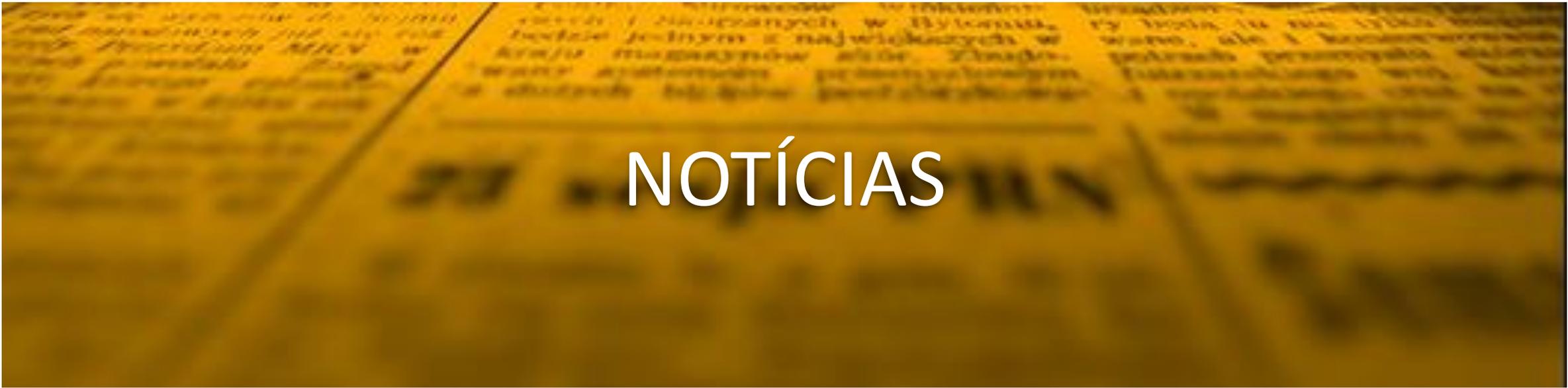
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Aviso

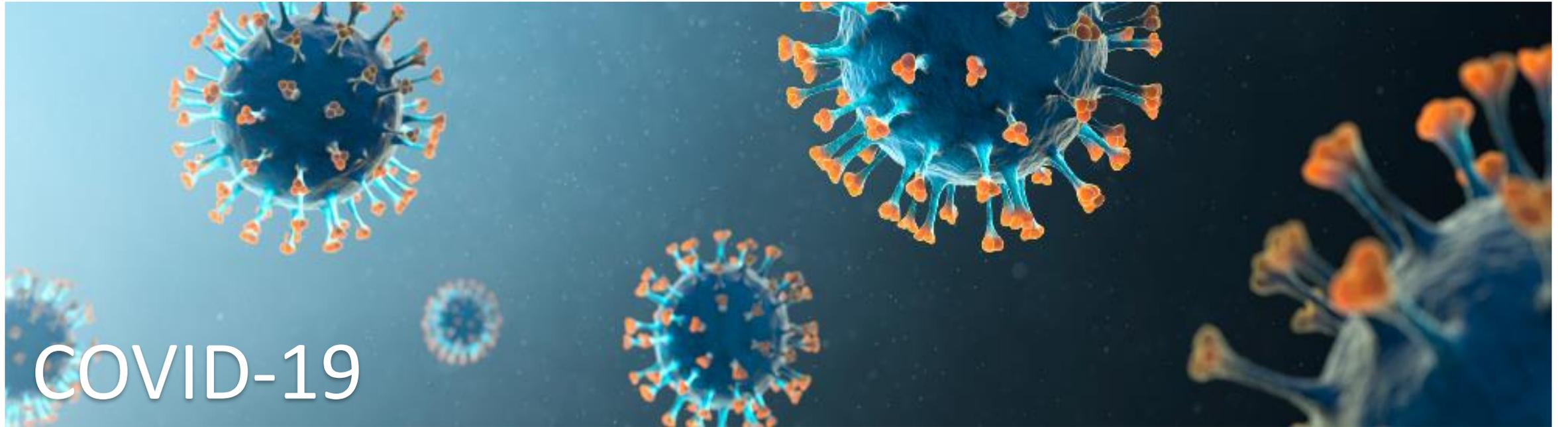
Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.

A background image of a newspaper page with a yellowish tint and blurred text. The word "NOTÍCIAS" is overlaid in the center in a large, white, sans-serif font.

NOTÍCIAS

- **Presidente Jair Bolsonaro editou decreto para elevar alíquota de IOF** sobre operações de crédito para pessoas jurídicas e físicas para pagar o Auxílio Brasil. Novas alíquotas valerão entre 20/set e 31/dez. Medida elevará arrecadação em 2021 em R\$ 2,14 bi. Medida compensará também decisão do governo de zerar a alíquota Pis/Cofins incidente na importação sobre o milho. Mudanças do IOF entrarão em vigor de imediato e não dependem de aprovação do Congresso.
- **Os dois casos atípicos de mal da vaca louca registrados** em Minas Gerais e Mato Grosso e confirmados pelo Ministério da Agricultura no início deste mês geraram a suspensão das exportações de carne bovina para pelo menos seis países, segundo levantamento feito pelo setor. As informações, não divulgadas oficialmente, apontam bloqueios nos embarques para Rússia, Indonésia, Irã e Egito – além de China e Arábia Saudita, já confirmados pelo governo brasileiro. Juntos, os seis países responderam por 57,3% das exportações brasileiras de carne bovina em 2020.
- **Selic deve chegar a 10% em meio a pressões inflacionárias**, projeta BNP Paribas; IPCA baterá 9% em 2021.
- **Cargill lança programa de carbono que pagará agricultor por práticas sustentáveis**: O programa usará amostragem de solo, dados agrícolas e sensoriamento remoto para estimar o benefício ambiental de práticas como o plantio de safras de cobertura ou o plantio direto, pagando aos produtores 20 dólares por cada tonelada de carbono sequestrado.
- **Comissão deixa votação da reforma administrativa para 3ª-feira** em meio a contínuas divergências sobre a proposta.
- **O senador Roberto Rocha, relator da PEC 110**, disse que não quer passar desta semana na apresentação de seu parecer sobre a reforma, que propõe unificar os impostos dos entes federativos sobre o consumo em um Imposto de Valor Adicionado (IVA). O Senador ainda afirmou que acredita que o projeto pode ser votado na CCJ e no Senado este mês e que, se a Câmara conseguir votar até novembro, a PEC pode ser promulgada ainda este ano.
- **O Banco Central divulgou nesta quarta-feira as primeiras medidas** da sua agenda de sustentabilidade, incluindo novidades sobre impedimentos legais e infralegais para contratação de crédito rural em função de questões sociais, ambientais e climáticas, questão que era considerada sensível para o setor agropecuário. O objetivo da agenda é criar condições para o desenvolvimento de finanças sustentáveis, maior disponibilidade de recursos para empreendimentos sustentáveis e melhor gerenciamento dos riscos climáticos.
- **Comissão da Câmara vota prorrogação da desoneração** para setores que mais empregam. O projeto estende a desoneração por mais cinco anos.
- **Governo encaminha ao Congresso plano de redução de benefícios fiscais**. O objetivo é que, ao final de oito anos, os incentivos sejam mantidos em patamar igual ou inferior a 2% do PIB. O plano prevê corte de mais de R\$ 22 bi em gastos tributários, sendo R\$ 15 bi já no primeiro ano.

- **O ministro da Economia, Paulo Guedes, defendeu um aumento “necessário”** no programa Bolsa Família, de assistência a famílias de baixa renda, mas acrescentou que o reajuste dever ser “modesto e moderado”, na faixa dos R\$ 300, e não acima de R\$ 600 ou R\$ 700, “como querem fazer”.
- **Senado aprova em 1º turno PEC que desobriga gasto mínimo em educação:** O Senado aprovou hoje (15), em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 13, que livra de punição os estados e municípios que não investiram em 2020 a porcentagem mínima de recursos públicos exigida pela Constituição em educação. A justificativa é que a pandemia obrigou a suspensão de aulas e, ao mesmo tempo, o redirecionamento de verbas para a área da saúde, que demandou muito investimento.
- **A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou na noite desta quinta-feira** a admissibilidade da PEC dos Precatórios. O texto aprovado será encaminhado a uma comissão especial. O governo, porém, articula para levar a PEC direto para o plenário da Câmara.
- **Secretário do Tesouro, Jeferson Bittencourt, diz que o risco de o Brasil ter explosão de gastos** em 2022 é muito baixo se o teto e a lei de responsabilidade fiscal forem respeitados.
- **O presidente Biden sediará uma discussão virtual hoje sobre mudança climática** com os líderes mundiais. Os EUA. está pedindo aos países que reduzam as emissões de metano em pelo menos 30% antes do final da década.
- **Depois que irregularidades de dados em Doing Business 2018 e 2020 foram relatadas,** o Banco Mundial pausou o próximo relatório e iniciou uma série de revisões e auditorias do relatório e sua metodologia. Os relatórios internos levantaram questões éticas, incluindo a conduta de funcionários e/ou ex-funcionários do Banco. Depois de analisar todas as informações disponíveis até o momento, a administração do Grupo Banco Mundial tomou a decisão de interromper a realização de negócios relatório.
- **OCDE: Brasil seria a única grande economia com expansão perdendo força,** mas há tendência de moderação no crescimento nos países desenvolvidos.
- **O desejo do governo de fazer um acordo de livre comércio abrangente com os EUA é improvável** no atual cenário. O aviso foi dado por um representante do governo de Joe Biden, mencionando o histórico de ações nas áreas ambiental e social.
- **China ingressa com pedido para aderir a acordo comercial do Pacífico buscando mais influência econômica:** A China deu entrada em um pedido de adesão ao Acordo Abrangente e Progressivo para Parceria Transpacífica (CPTPP, na sigla em inglês), informou o Ministério do Comércio do país nesta quinta-feira, enquanto a segunda maior economia do mundo busca aumentar sua influência no comércio. O CPTPP foi assinado por 11 países, incluindo Austrália, Canadá, Chile, Japão e Nova Zelândia, em 2018.
- **UE promete mais 4 bilhões de euros para ajudar países pobres** a lidar com clima e pediu que os Estados Unidos também façam mais nesse sentido.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 17 de setembro de 2020, 13:58hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	227,298,208	7,752.8	29,318	4,674,118	602.9	2.1%
1 Rep. Tcheca	1,685,435	10.7	157,488	30,427	2,843.1	1.8%
2 Reino Unido	7,405,754	51.8	143,022	135,312	2,613.2	1.8%
3 EUA	41,823,641	329.5	126,937	670,593	2,035.3	1.6%
4 Países Baixos	2,018,363	17.3	116,803	18,494	1,070.3	0.9%
5 Argentina	5,234,851	45.5	115,105	114,101	2,508.9	2.2%
6 Suécia	1,144,982	10.2	112,231	14,775	1,448.2	1.3%
7 Bélgica	1,217,473	11.7	103,871	25,494	2,175.1	2.1%
8 França	7,022,586	67.8	103,505	116,518	1,717.3	1.7%
9 Portugal	1,060,432	10.3	102,925	17,895	1,736.9	1.7%
10 Colômbia	4,936,052	49.1	100,561	125,782	2,562.5	2.5%
11 BRASIL	21,069,017	212.4	99,183	589,277	2,774.0	2.8%
12 Espanha	4,926,324	50.0	98,495	85,739	1,714.2	1.7%
13 Chile	1,646,403	18.2	90,526	37,318	2,051.9	2.3%
14 Turquia	6,766,978	82.0	82,506	60,903	742.6	0.9%
15 Polônia	2,896,599	38.3	75,665	75,473	1,971.5	2.6%
16 Jordânia	812,253	10.8	75,063	10,594	979.0	1.3%
17 Itália	4,623,155	62.4	74,085	130,167	2,085.9	2.8%
18 Peru	2,164,380	33.0	65,643	198,891	6,032.1	9.2%
19 Irã	5,396,013	84.0	64,244	116,436	1,386.3	2.2%
20 Malásia	2,049,750	32.7	62,776	22,355	684.6	1.1%
21 Tunísia	698,427	11.7	59,588	24,415	2,083.0	3.5%
22 Romênia	1,139,505	19.2	59,392	35,359	1,842.9	3.1%
23 Grécia	627,314	10.6	59,142	14,394	1,357.0	2.3%
24 Ucrânia	2,442,344	43.9	55,605	58,265	1,326.5	2.4%
25 Alemanha	4,130,506	80.2	51,528	92,915	1,159.1	2.2%
40 Índia	33,381,728	1,326.1	25,173	444,248	335.0	1.3%
46 Japão	1,663,818	125.5	13,257	17,051	135.9	1.0%
56 Coreia do Sul	281,938	51.8	5,445	2,389	46.1	0.8%
62 Austrália	82,202	25.5	3,228	1,141	44.8	1.4%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

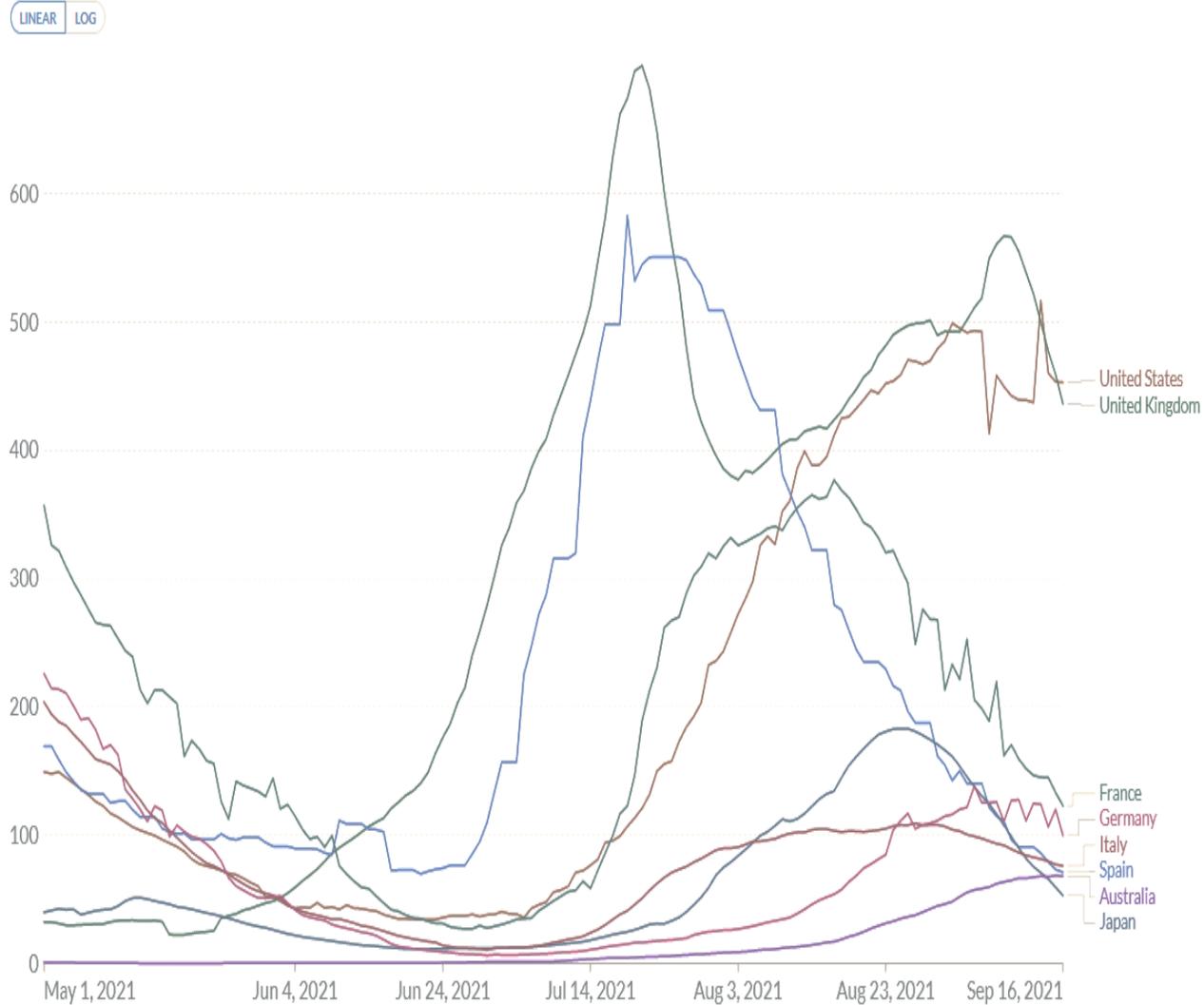
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- **Caso de óbito de adolescente vacinada com Pfizer** no estado de São Paulo está em investigação. A recomendação agora é vacinar apenas adolescentes a partir de 12 anos de idade com comorbidade com doses da Pfizer. Adolescentes sem comorbidade que já receberam a 1ª dose não devem receber a 2ª.
- **Ao menos duas capitais já suspenderam** a vacinação nos adolescentes sem comorbidades em razão da nota da Saúde: Natal e Salvador. São Paulo manteve a vacinação de adolescentes sem comorbidades mesmo com a nova recomendação. O Plano Nacional de Imunizações previa que estados e municípios tinham autonomia para organizar a fila de vacinação conforme os públicos-alvo definidos pelo documento.
- **Anvisa informou que não há evidências** que subsidiem ou demandem alterações nas condições aprovadas para a vacina.
- **Portugal atinge 80% da população totalmente vacinada** contra Covid-19, tornando-se um dos países mais vacinados do mundo.
- **Itália tornará passaporte da Covid obrigatório** para todos os trabalhadores, tornando-se o primeiro país europeu a fazê-lo.
- **Biden pressiona empresas a exigirem que os trabalhadores sejam vacinados** em meio a um surto de infecções por Covid-19 entre aqueles que ainda não foram imunizados. Governo diz que servidores federais devem se vacinar até 22 de novembro.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

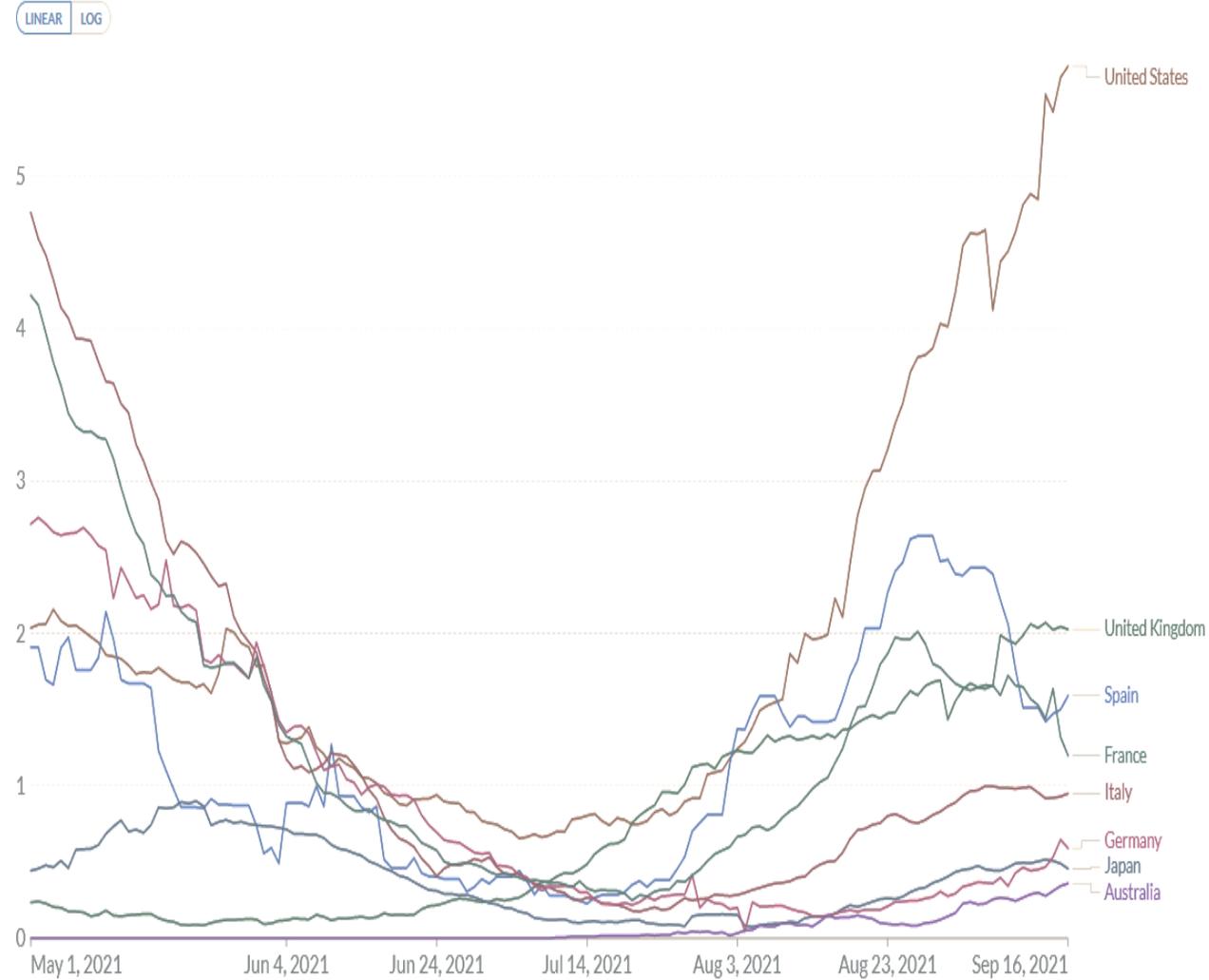


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

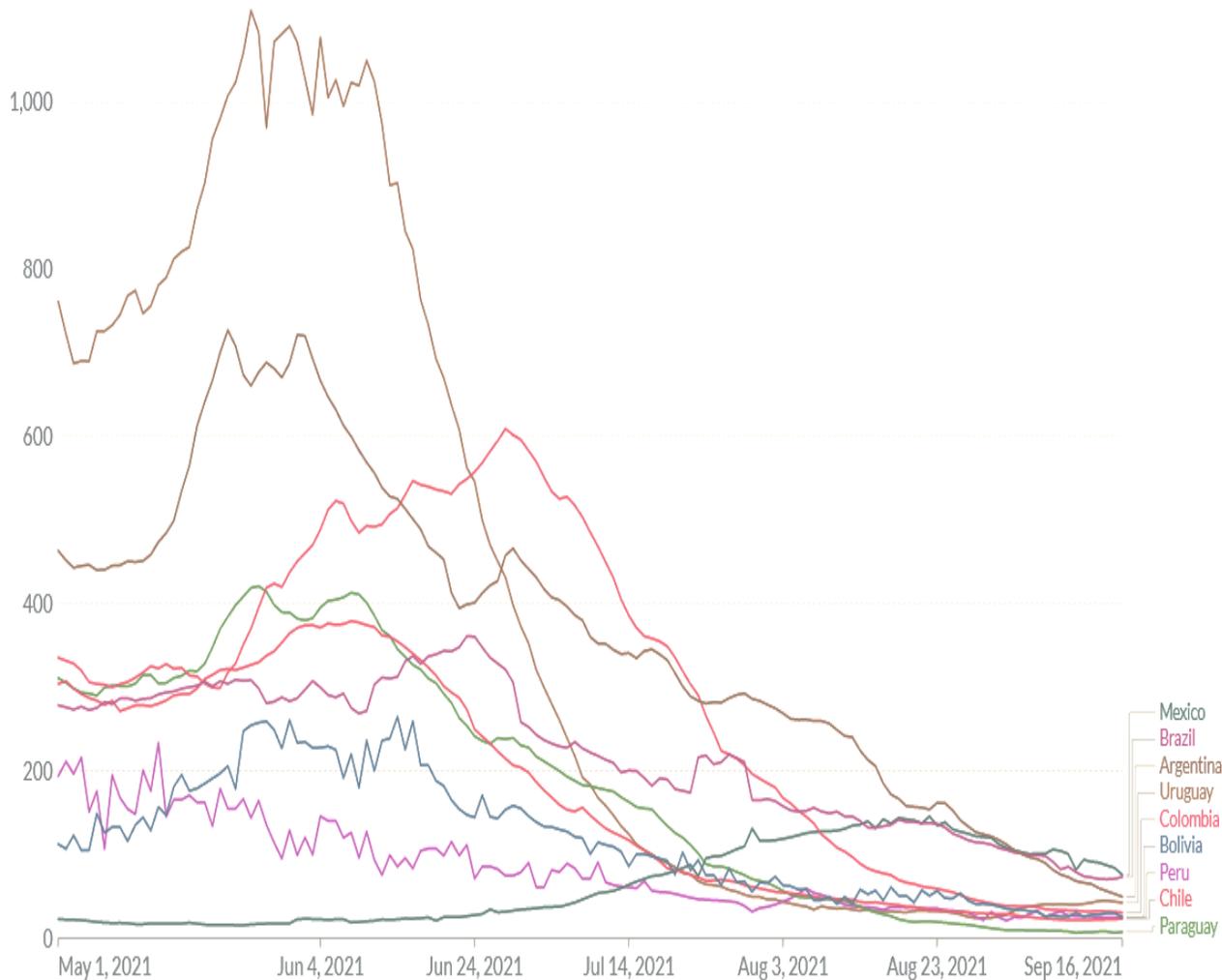
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG

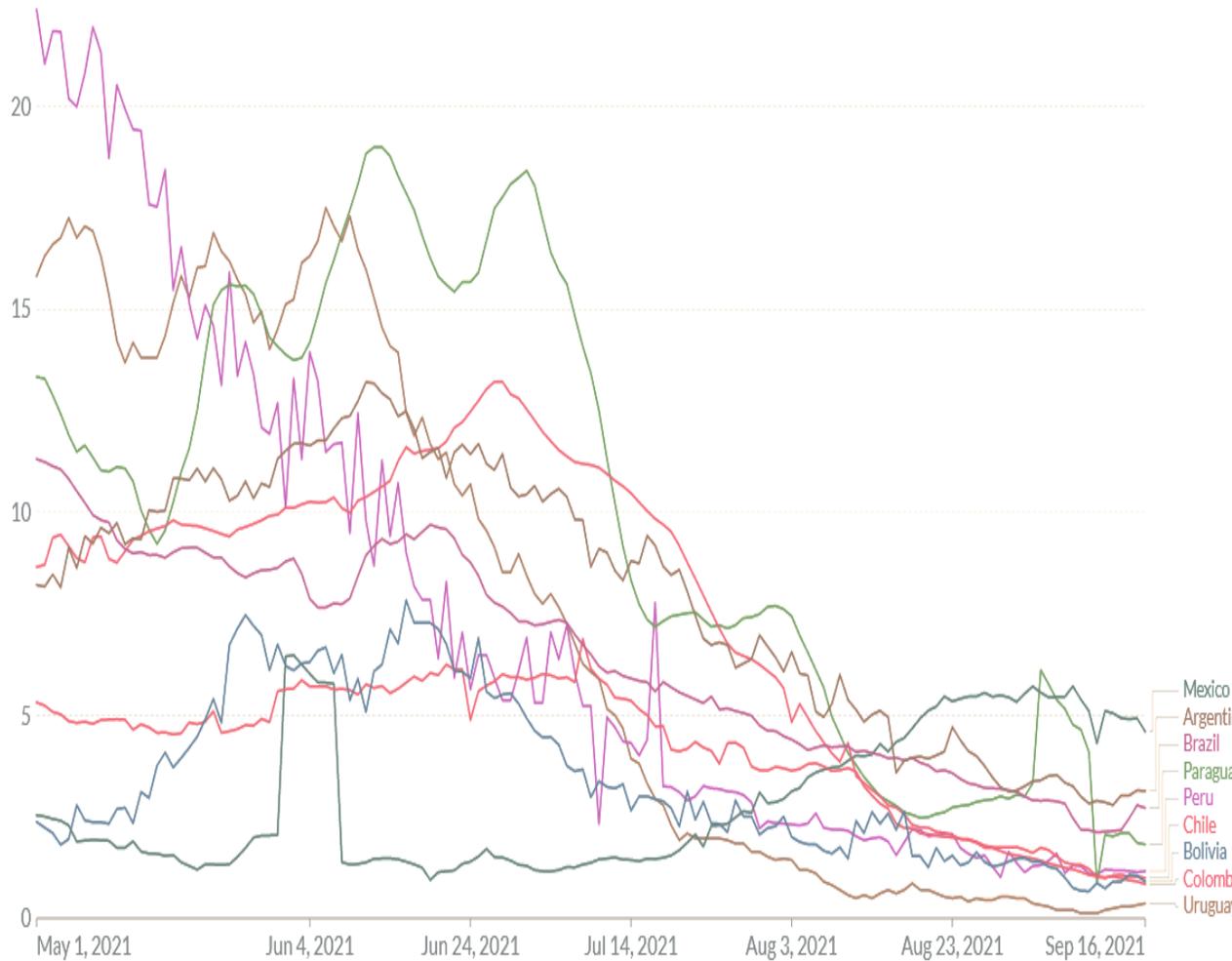


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

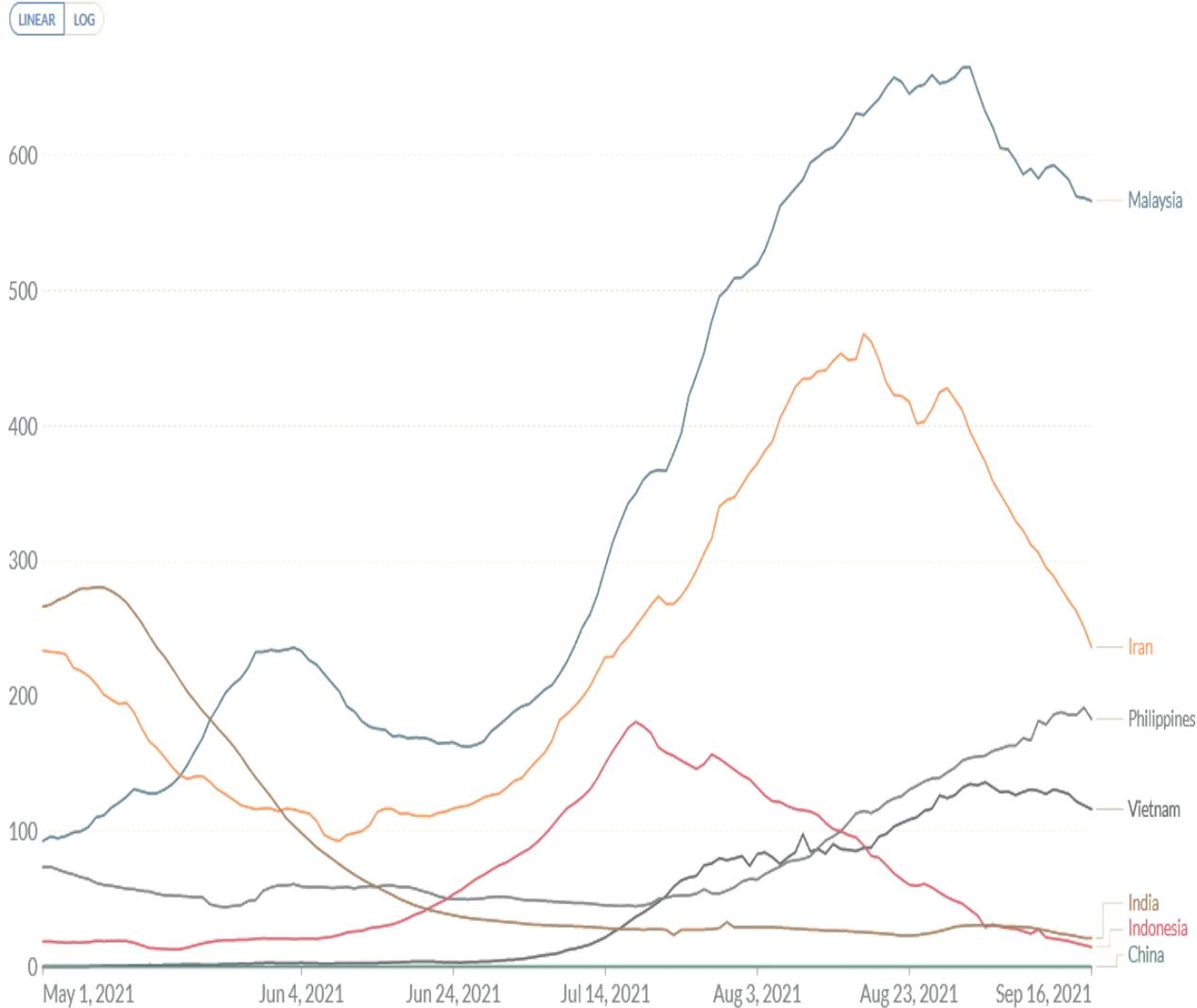
LINEAR LOG



Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

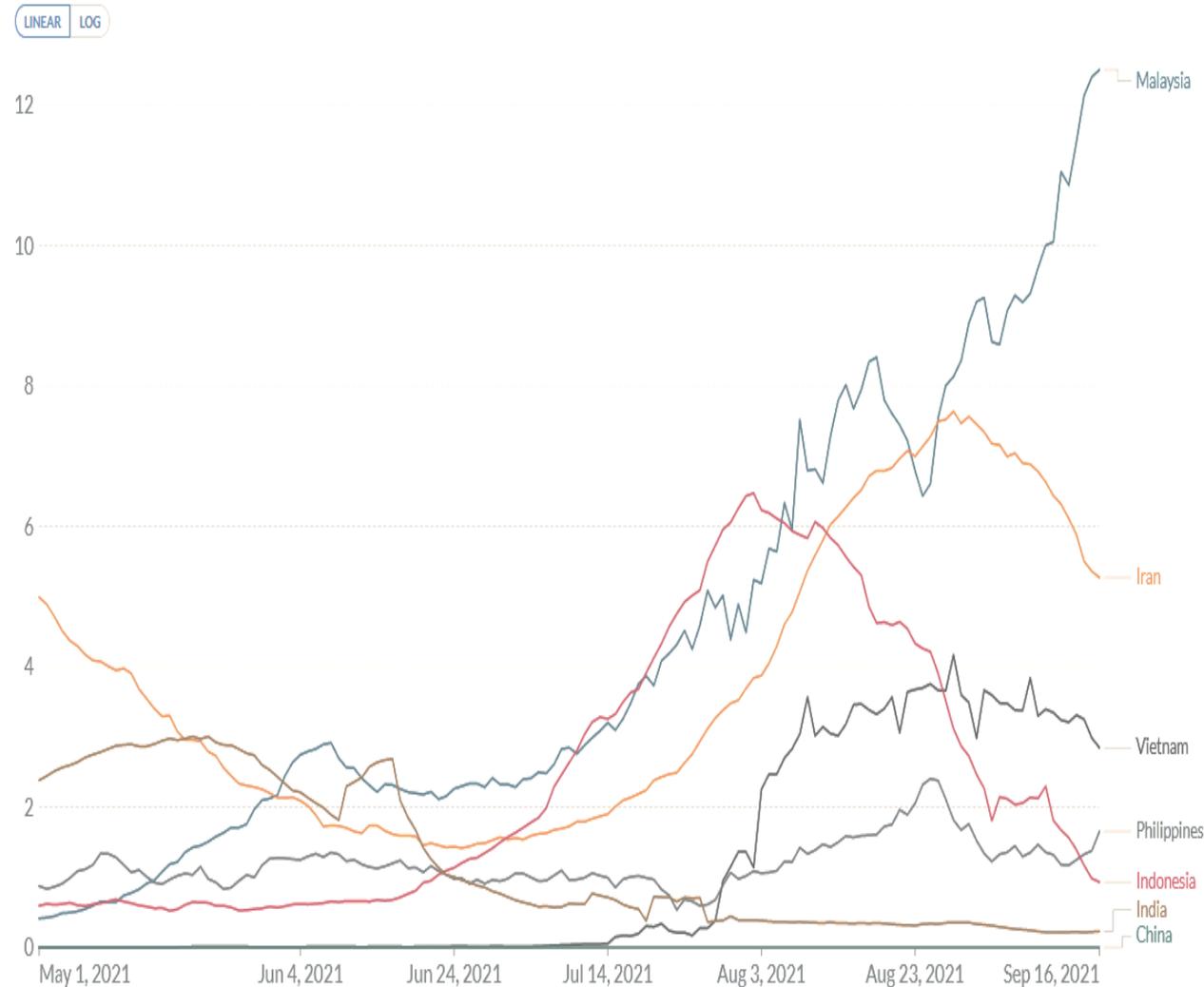


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



Our World in Data

CC BY

Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

Taxa de Reprodução

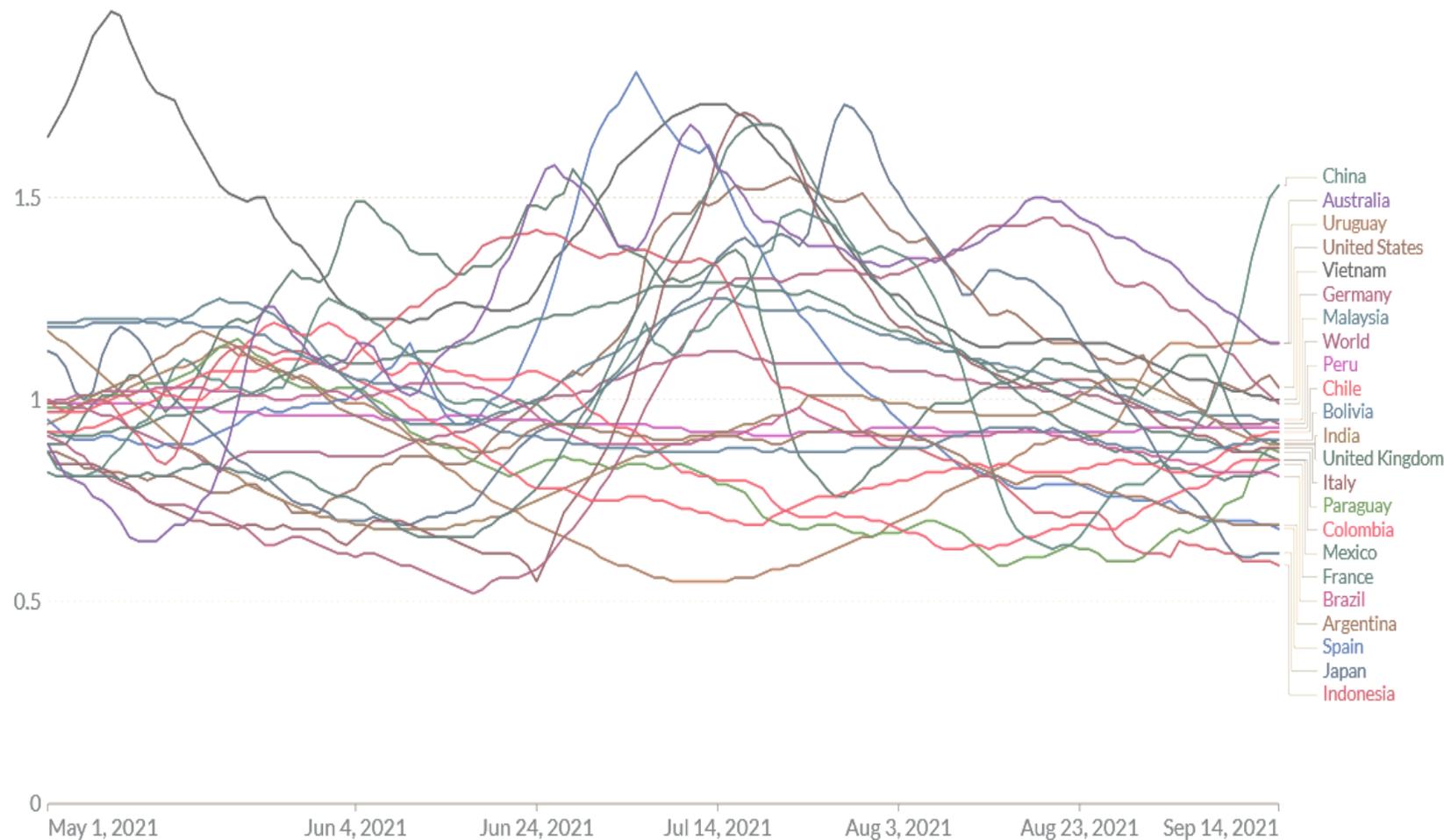
Sep 14, 2021

China	1.53
Australia	1.14
Uruguay	1.14
United States	1.03
Vietnam	1.00
Germany	0.99
Malaysia	0.95
World	0.94
Peru	0.93
Chile	0.92
Bolivia	0.90
India	0.89
United Kingdom	0.89
Italy	0.88
Paraguay	0.87
Colombia	0.85
Mexico	0.85
France	0.84
Brazil	0.81
Argentina	0.69
Spain	0.68
Japan	0.62
Indonesia	0.59

Estimate of the effective reproduction rate (R) of COVID-19

The reproduction rate represents the average number of new infections caused by a single infected individual. If the rate is greater than 1, the infection is able to spread in the population. If it is below 1, the number of cases occurring in the population will gradually decrease to zero.

LINEAR LOG



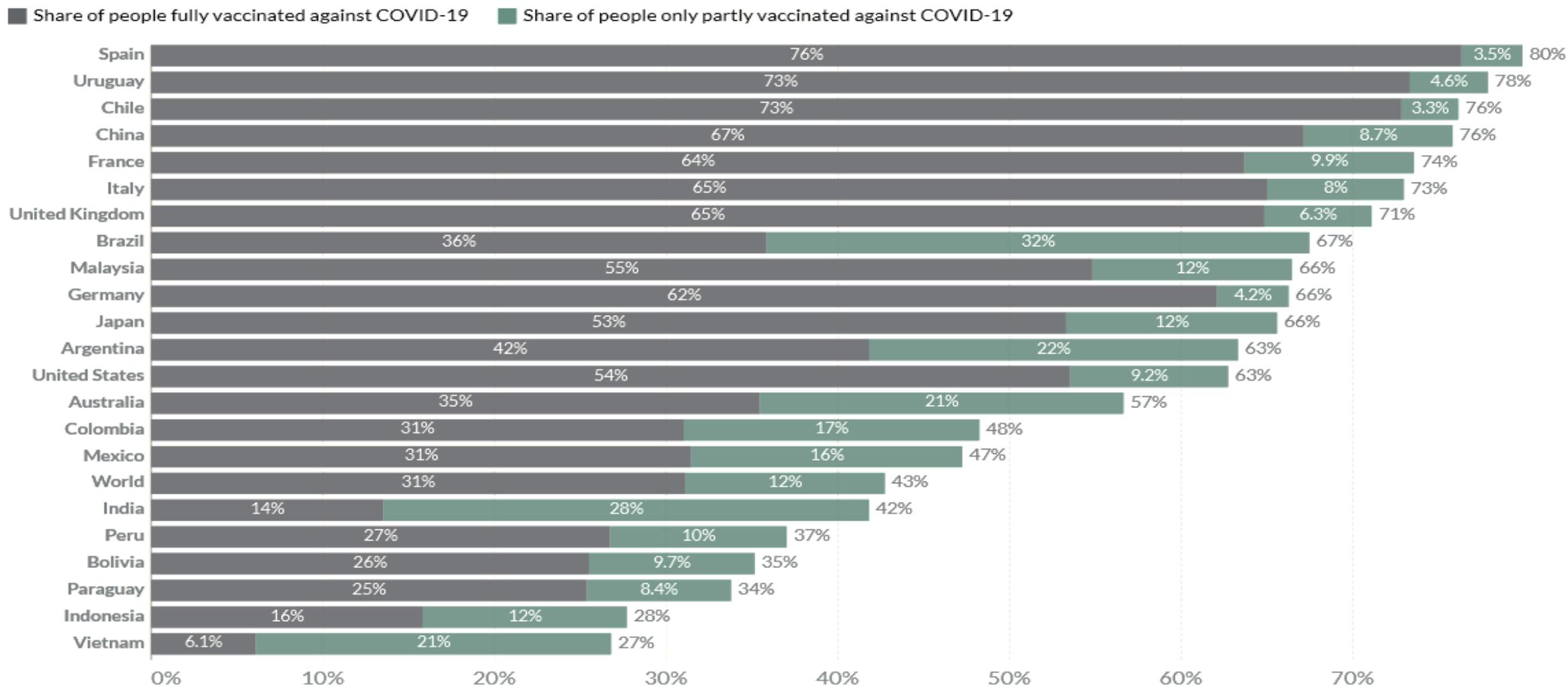
Source: Arroyo-Marioli F, Bullano F, Kucinskas S, Rondón-Moreno C (2021) Tracking R of COVID-19: A new real-time estimation using the Kalman filter.

COVID – 19 – Percentual de vacunados

Share of people vaccinated against COVID-19, Sep 16, 2021

Our World
in Data

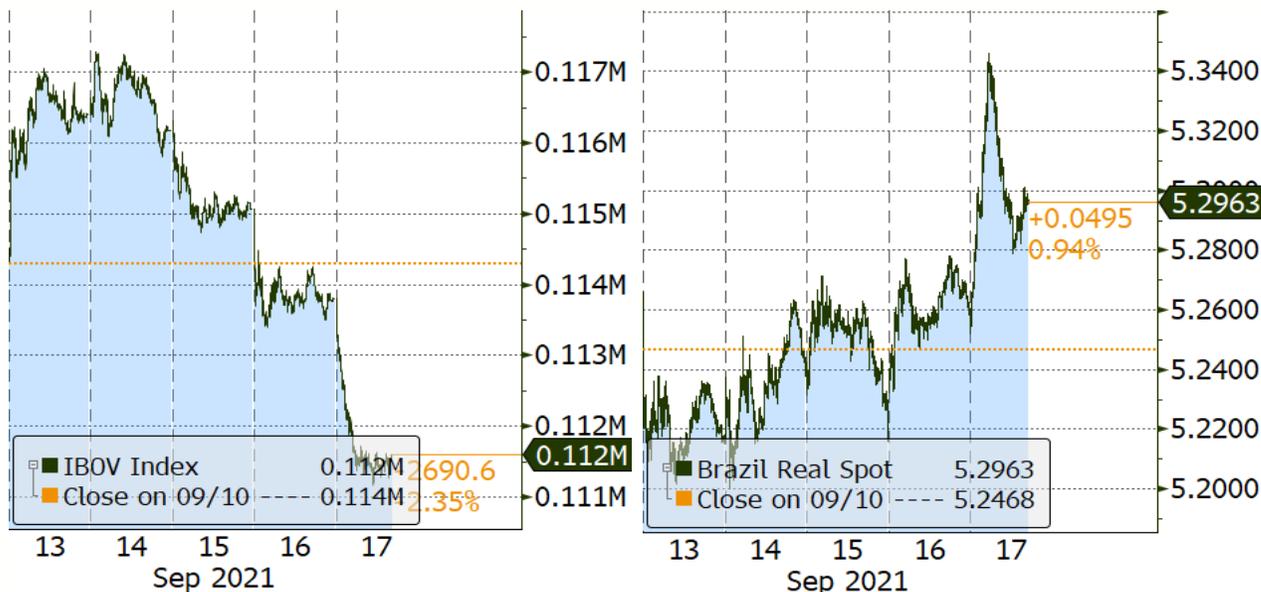
Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.





Principais fatores de influência na semana

- Arthur Lira questiona a política de preços da Petrobras.
- Campos Neto disse que não vai alterar plano de voo a cada novo dado de alta frequência.
- Elevação do IOF sobre o crédito no restante de 2021 para custear o Auxílio Brasil.
- Aumento inesperado das vendas no varejo dos EUA reforça expectativas de redução de estímulos do Fed. Pressão da valorização global da moeda americana.
- Reunião do Fed na próxima semana é uma possível fonte de volatilidade.
- Dados fracos da economia chinesa.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D
Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:25:08

BRL Curncy (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright © 2021 Bloomberg Finance L.P.
17-Sep-2021 15:25:15

ÍNDICE	Cotação 16:17:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	111,662	-1.87	-2.30	-5.99	-4.19	-6.18	11.55
CSI 300 - China	4,856	1.00	-3.14	1.05	-3.02	-6.82	2.51
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,465	0.71	1.32	-0.58	-9.04	6.90	19.73
NIKKEI 225 - Japão	30,500	0.58	0.39	8.58	2.38	11.13	30.56
COLCAP - Colômbia	1,318	-0.42	-0.20	-0.16	-1.92	-8.35	10.51
DOW JONES - EUA	34,555	-0.56	-0.15	-2.28	4.66	12.90	23.85
S&P/ASX 200 - Austrália	7,404	-0.76	-0.04	-1.74	10.37	12.40	26.25
CAC 40 - França	6,570	-0.79	-1.40	-1.65	8.51	18.35	30.37
FTSE 100 - Grã-Bretanha	6,964	-0.91	-0.93	-2.19	2.97	7.79	15.10
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,131	-0.94	-0.95	-1.56	7.30	16.28	24.55
S&P MERVAL TR - Argentina	78,933	-1.01	4.00	3.25	58.13	54.09	98.32
DAX - Alemanha	15,490	-1.03	-0.77	-2.18	6.12	12.91	17.28
S&P/BMV IPC - México	51,427	-1.47	0.06	-3.52	6.69	16.70	40.02

MOEDA	Cotação 16:32:46	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5.283	-0.50	-0.68	-2.46	5.76	-1.60	-0.82
Rupia indiana	73.485	0.04	0.02	-0.65	-1.28	-0.57	0.23
Peso argentino	98.365	-0.06	-0.27	-0.63	-7.28	-14.46	-23.43
Renminbi chinês	6.466	-0.13	-0.34	-0.08	0.59	0.94	4.60
Peso colombiano	3,830.000	-0.34	0.23	-1.52	-6.86	-10.45	-2.98
Peso mexicano	20.013	-0.37	-0.61	0.30	1.93	-0.49	4.28
Rublo russo	72.825	-0.39	0.51	0.57	1.11	2.18	3.24
Peso chileno	783.130	-0.44	1.44	-1.15	-6.96	-9.11	-2.86
Rand sul-africano	14.740	-0.96	-3.60	-1.46	-0.58	-0.30	9.63
Lira turca	8.635	-1.18	-1.89	-3.67	-13.11	-13.84	-12.56

Fonte: Bloomberg

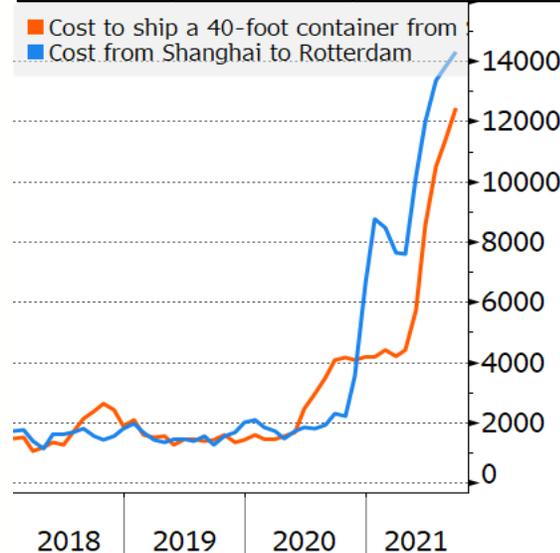


Commodities

- **Desmatamento para abertura de novas áreas** para agricultura e pecuária tem alterado o regime de chuvas, impactando agricultura e exportações.
- **Queda do minério e commodities metálicas**, em meio a impacto de medidas da China de restrições à produção de aço para controlar emissões.
- **Petróleo disparou ao nível mais alto** em seis semanas depois que relatório dos EUA mostrou queda maior que a esperada dos estoques.
- **A China, preocupada com a inflação, abrirá outra frente** na próxima semana em sua campanha para conter os preços das commodities com o primeiro leilão público de petróleo das vastas reservas estratégicas do país.
- **O aumento renovado de commodities**, exatamente no momento em que as economias lutam, está estimulando conversas sobre estagflação.
- **Crise de Energia na Europa**: usinas de carvão fechadas, crise de oferta global de gás natural, gargalos para energia renovável e velocidades do vento no Mar do Norte entre as menores em 20 anos contribuíram para o aumento dos preços da eletricidade. Com a aproximação do inverno, os governos estão se preparando para intervir.
- **A ONU vai hospedar um Cúpula de Sistemas Alimentares** na próxima semana, com o objetivo de enfrentar problemas na cadeia de abastecimento de alimentos e impulsionar a sustentabilidade do setor. Isso ocorre quando as consequências da pandemia Covid-19 se espalham amplamente com escassez de mão de obra de fazendas a restaurantes e os custos de frete dispararam.
- **O mau tempo atingiu pesos pesados da agricultura**, como Brasil e Rússia, reduzindo a disponibilidade de grãos embarcados em todo o mundo.

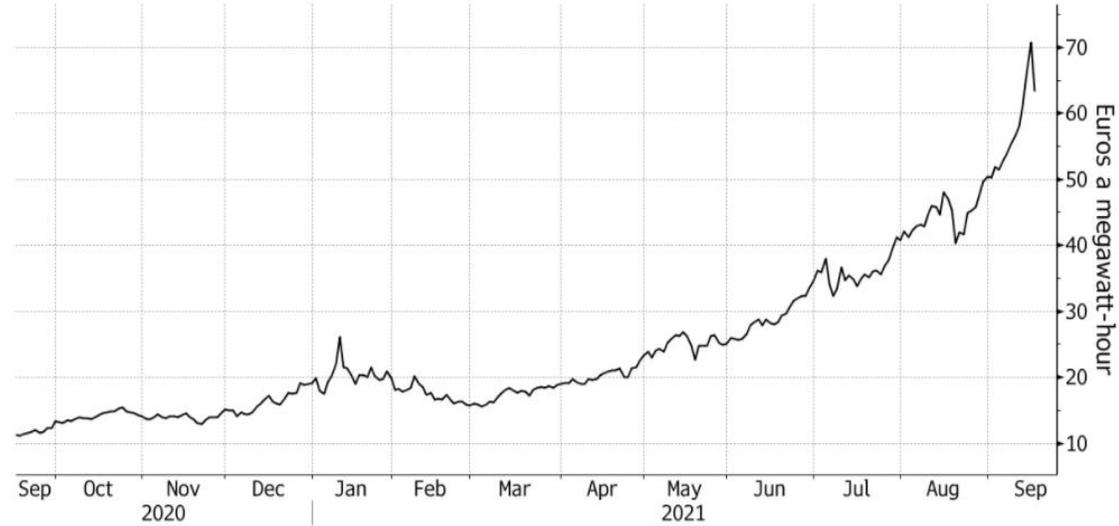
15:12:09

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		-0.17	-5.67	2.51	3.95	32.19
Petróleo WTI	10.7%		2.87	8.11	3.67	15.23	63.41
Petróleo Brent			2.91	9.37	5.91	15.73	60.10
Minério de Ferro	10.1%		-15.99	-28.16	-45.37	-40.46	-22.63
Milho	3.2%		1.88	-6.43	-0.99	10.88	35.37
Açúcar	2.3%		1.79	-3.73	16.89	25.38	51.60
Café	2.0%		-0.88	2.42	20.57	33.72	49.54
Algodão	1.2%		-1.29	-2.75	9.79	10.24	39.45
Cobre	1.0%		-0.22	-0.80	-3.11	4.53	38.21
Trigo	0.1%		2.94	-5.31	9.08	11.26	21.83
Cacau	-		-0.28	1.27	8.06	4.74	4.46



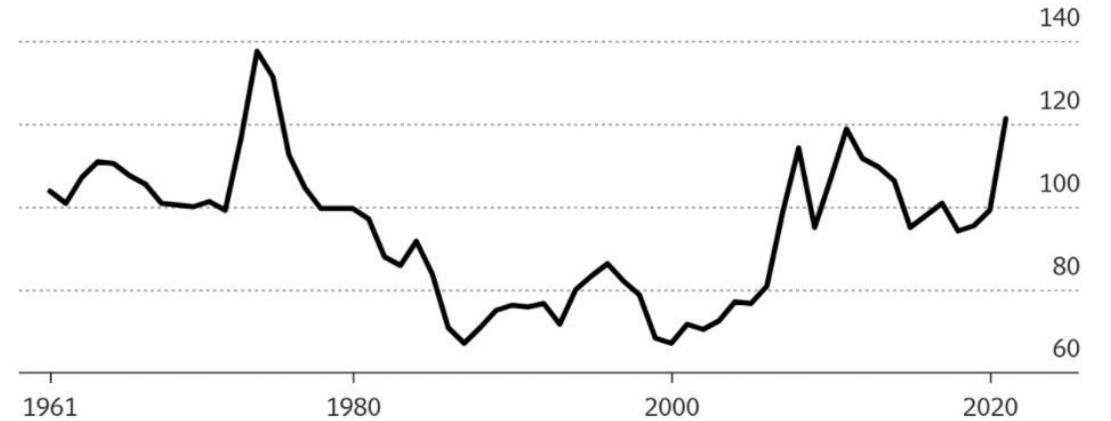
European gas benchmark more than tripled

■ Dutch front-month contract



Source: EDX-ICE Index

Food is more expensive than almost any time in the past 60 years

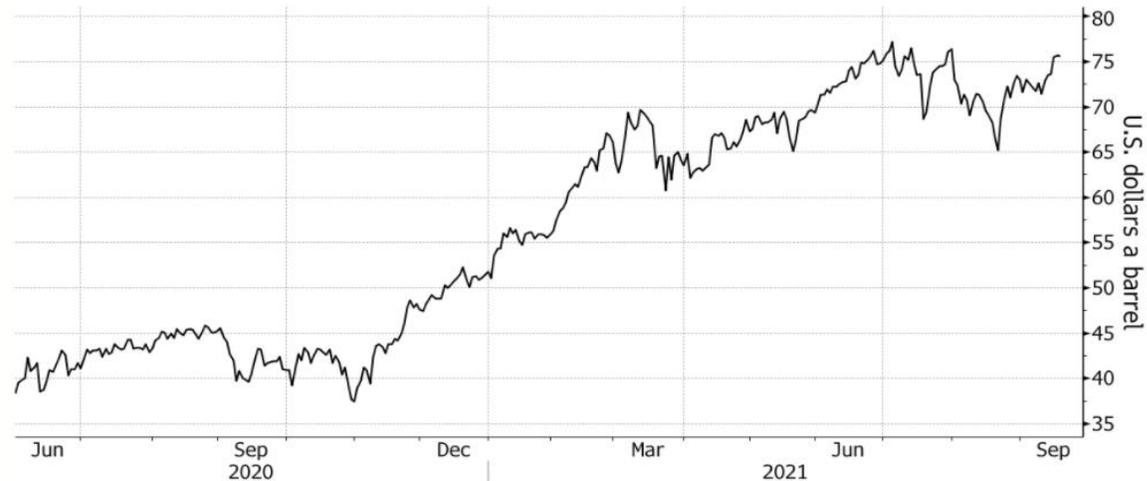


Source: UN's FAO
Real food price index, annualized and adjusted to inflation

Bloomberg

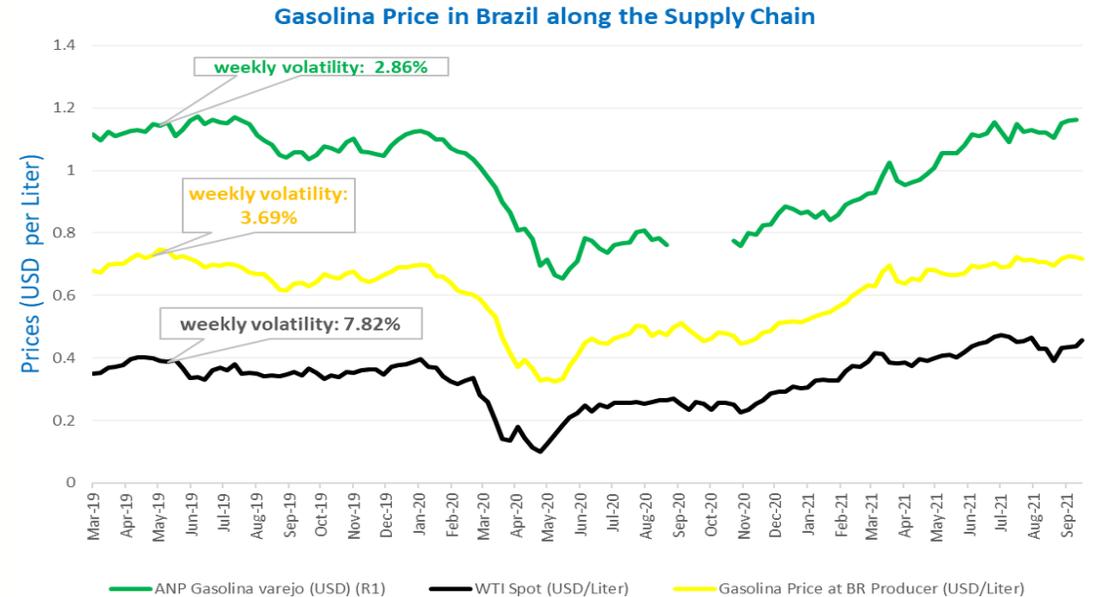
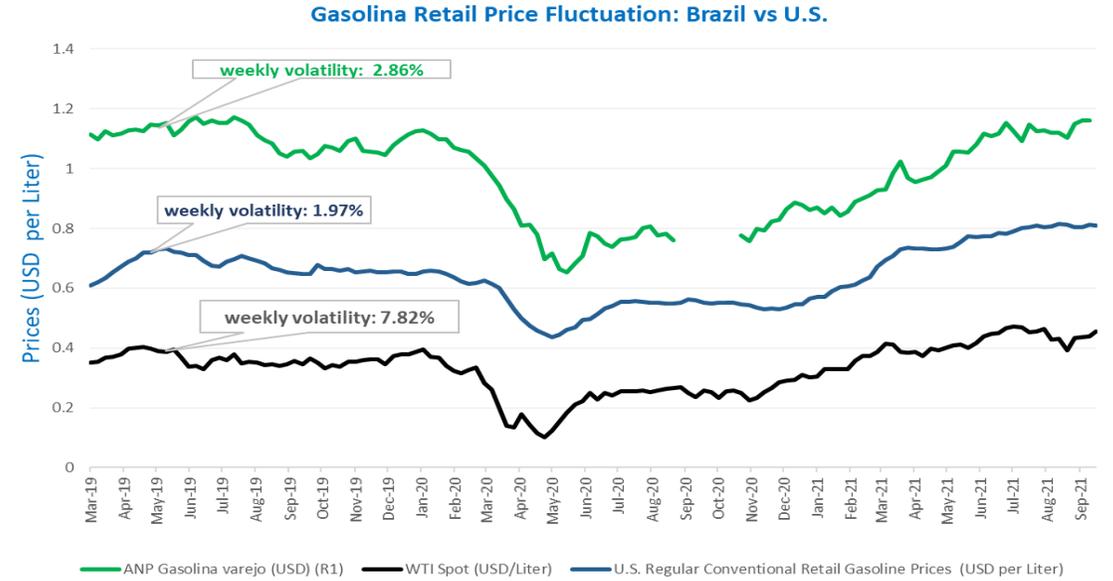
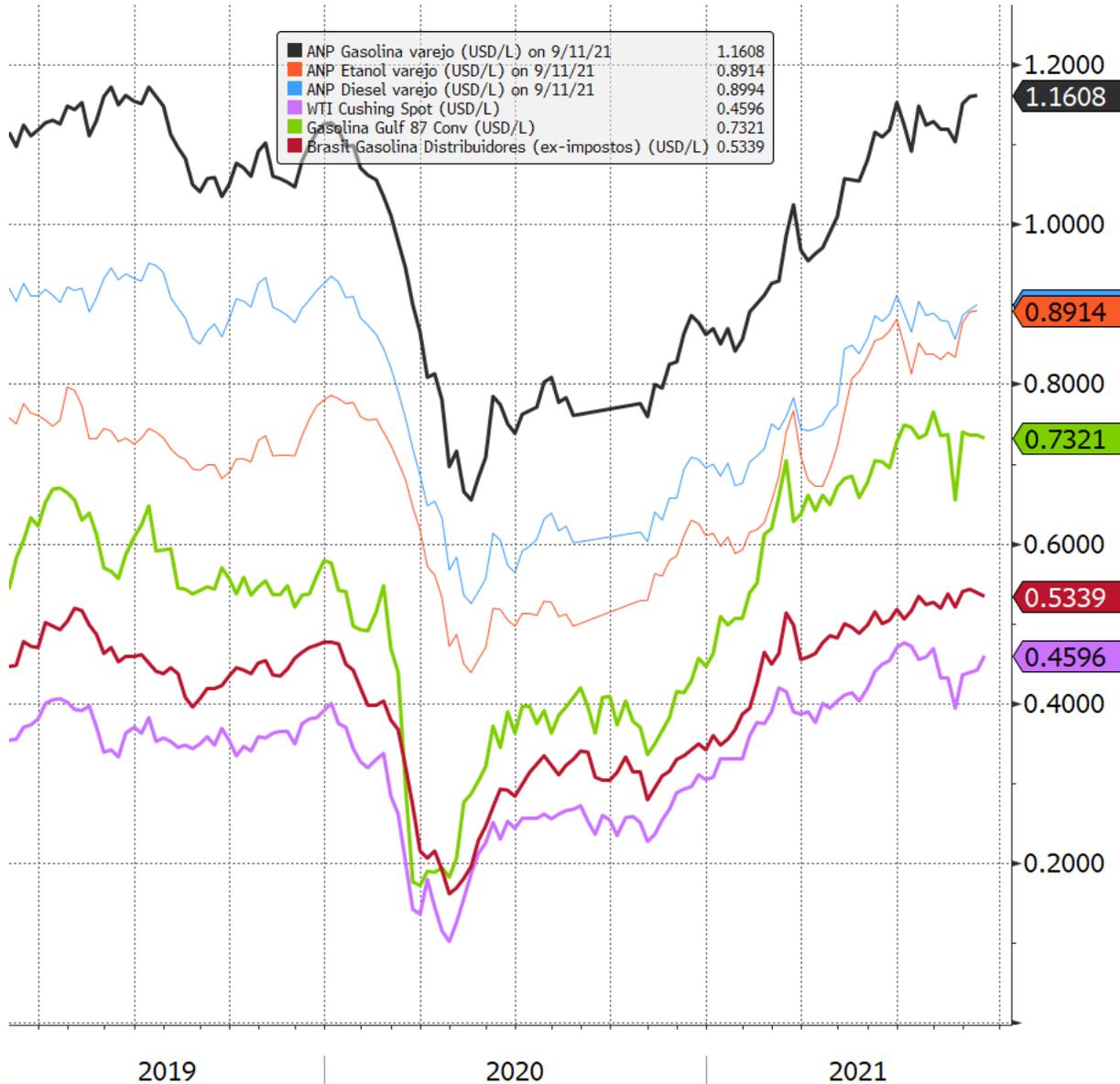
Global oil benchmark Brent has rallied more than 40% this year

■ Brent Futures



Source: ICE

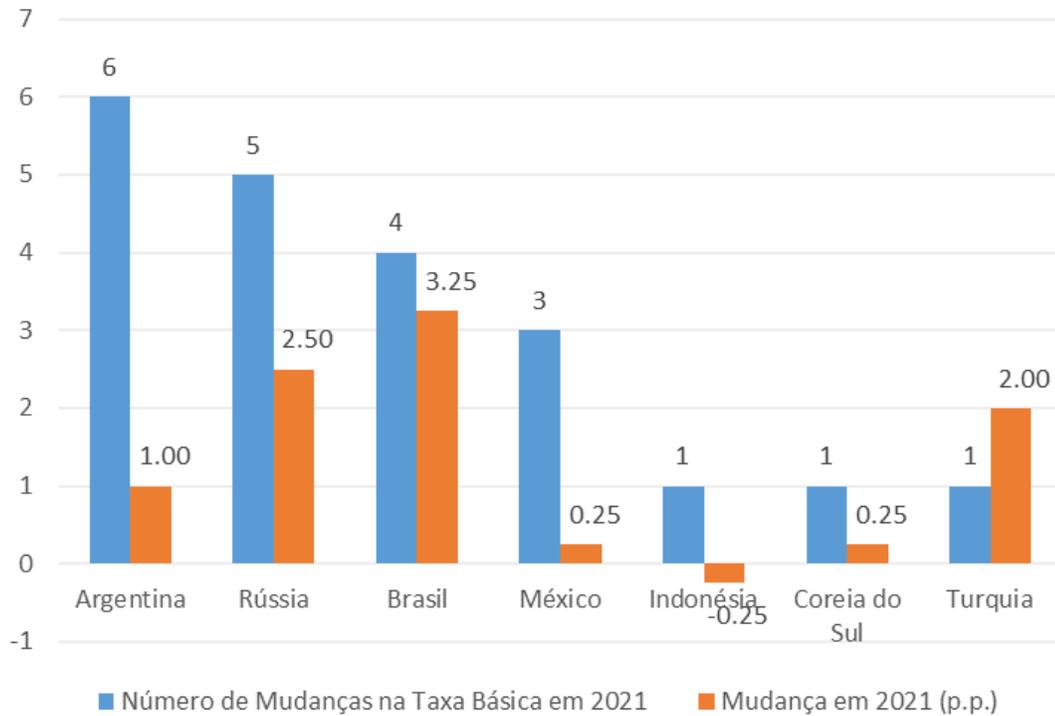
Commodities



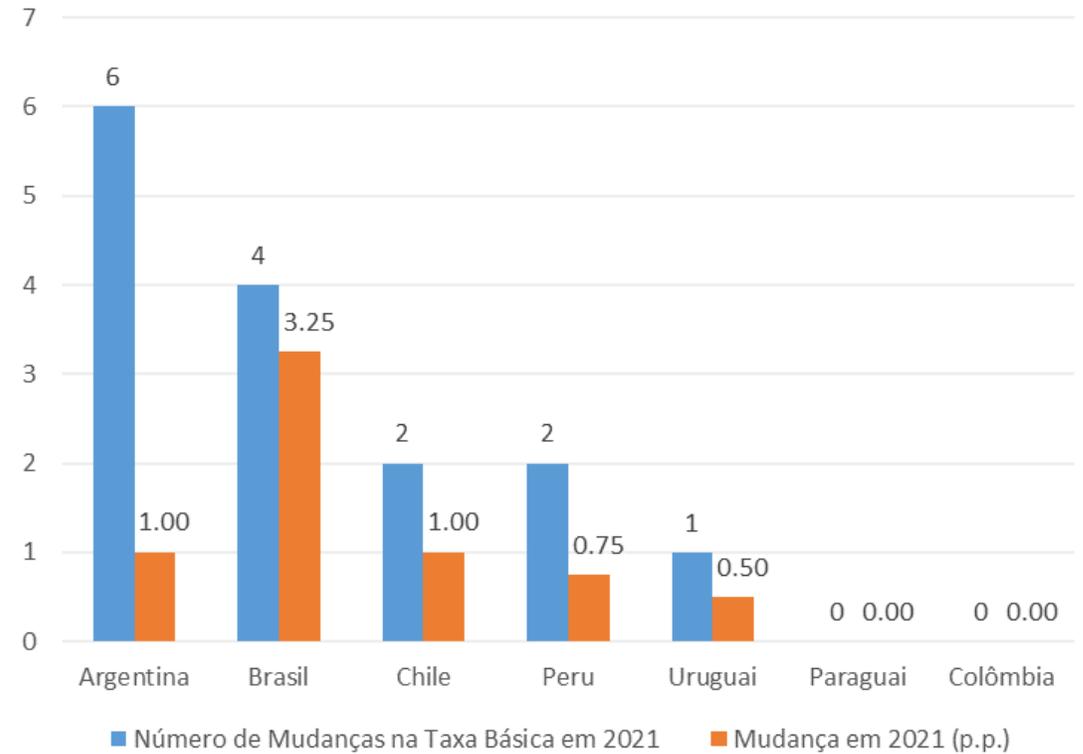


DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

Países do G20 com alterações da taxa básica em 2021



Países da América do Sul



Inflação Global (% a.a.)

Inflação ao Consumidor - % anual	Dois anos atrás																								
	Var. no mês	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19
Brasil	●	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	3.3	4.0	4.2	4.3	3.3	2.5	2.9
Argentina	●	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	44.6	46.4	48.6	50.6	49.0	47.2	50.8
Chile	●	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	3.7	3.9	3.5	3.0	2.8	2.7	2.2
Colômbia	●	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	3.9	3.7	3.6	3.8	3.8	3.9	3.8
México	●	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2	3.3	3.7	3.2	2.8	3.0	3.0	3.0
China	●	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	4.3	5.2	5.4	4.5	4.5	3.8	3.0
Rússia	●	6.7	6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.4	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	2.5	2.3	2.4	3.0	3.5	3.8	4.0
África do Sul	●		4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	4.1	4.6	4.5	4.0	3.6	3.7	4.1
Índia	●	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	5.8	6.6	7.6	7.4	5.5	4.6	4.0
Zona do Euro	●	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	0.1	0.3	0.7	1.2	1.4	1.3	1.0	0.7	0.8
França	●	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	0.7	1.4	1.5	1.5	1.0	0.8	0.9
Alemanha	●	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	1.4	1.7	1.7	1.5	1.1	1.1	1.2
Japão	●		-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.4	0.4	0.7	0.8	0.5	0.2	0.2
Reino Unido	●	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	1.5	1.7	1.8	1.3	1.5	1.5	1.7
Estados Unidos	●	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	1.5	2.3	2.5	2.3	2.1	1.8	1.7

Inflação ao Produtor - % anual	Dois anos atrás																								
	Var. no mês	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19
Brasil	●		31.77	32.88	32.50	32.13	28.95	25.42	21.62	18.14	18.52	17.47	14.99	13.55	10.84	6.67	4.94	5.29	6.54	5.86	5.41	4.83	2.72	0.30	-1.16
Argentina	●		65.80	69.00		67.40	57.30	52.70	46.60	40.30	38.70	39.20	35.70	35.80	44.70	38.90	36.10	42.90	51.20	56.60	59.80	58.00	55.00	46.50	45.40
Chile	●		27.40	30.40	34.40	25.40	24.10	17.50	12.20	10.20	8.10	12.80	11.30	11.10	8.50	4.10	0.90	1.80	1.80	5.30	7.30	6.10	5.00	-0.30	0.30
Colômbia	●	12.82	12.59	11.71	11.21	8.48	6.42	5.14	3.29	1.65	1.64	1.52	1.20	1.60	1.68	2.36	1.92	3.14	4.63	4.23	4.40	4.66	4.52	4.82	5.28
México	●	5.29	5.30	5.83	4.43	3.16	4.83	5.88	5.25	4.14	4.42	4.86	4.52	5.44	4.48	3.72	4.79	5.41	3.72	1.54	1.10	0.84	0.94	2.16	2.81
China	●	9.50	9.00	8.80	9.00	6.80	4.40	1.70	0.30	-0.40	-1.50	-2.10	-2.10	-2.00	-2.40	-3.00	-3.70	-3.10	-1.50	-0.40	0.10	-0.50	-1.40	-1.60	-1.20
Rússia	●		28.10	31.10	35.30	27.60	16.00	10.80	6.70	3.60	2.40	0.70	0.00	0.80	-2.20	-8.30	-14.10	-10.40	-3.20	-1.20	-0.90	-4.30	-6.30	-4.90	-1.20
África do Sul	●		7.10	7.70	7.40	6.70	5.20	4.00	3.50	3.00	3.00	2.70	2.60	2.40	2.00	0.50	0.30	1.30	3.30	4.50	4.60	3.40	2.30	3.00	4.10
Índia	●	11.39	11.16	12.07	13.11	10.74	7.89	4.83	2.51	1.95	2.29	1.31	1.32	0.41	-0.25	-1.81	-3.37	-1.57	0.42	2.26	3.52	2.76	0.58	0.00	0.33
Zona do Euro	●		12.20	10.40	9.60	7.70	4.50	1.70	0.50	-1.00	-1.80	-2.00	-2.20	-2.40	-2.90	-3.40	-4.70	-4.40	-2.50	-1.10	-0.50	-0.40	-1.20	-1.60	-0.90
França	●		8.60	7.60	7.30	6.90	4.70	2.10	0.40	-0.90	-1.90	-2.10	-2.30	-2.50	-2.50	-2.50	-3.90	-4.40	-2.50	-1.10	0.10	0.60	-0.50	-1.30	-0.90
Alemanha	●		10.40	8.50	7.20	5.20	3.70	1.90	0.90	0.20	-0.50	-0.70	-1.00	-1.20	-1.70	-1.80	-2.20	-1.90	-0.80	-0.10	0.20	-0.20	-0.70	-0.60	-0.10
Japão	●	5.50	5.60	5.00	4.90	3.70	1.20	-0.60	-1.50	-2.10	-2.40	-2.20	-0.80	-0.60	-0.90	-1.60	-2.70	-2.40	-0.40	0.70	1.50	0.90	0.10	-0.40	-1.10
Reino Unido	●	11.00	10.40	9.70	10.30	9.60	6.10	3.30	1.80	0.80	-0.30	-1.20	-2.30	-2.90	-2.90	-3.00	-4.20	-4.60	-1.80	-0.70	0.00	-0.30	-1.20	-1.70	-0.70
Estados Unidos	●	8.30	7.80	7.30	6.60	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00	1.00	1.50



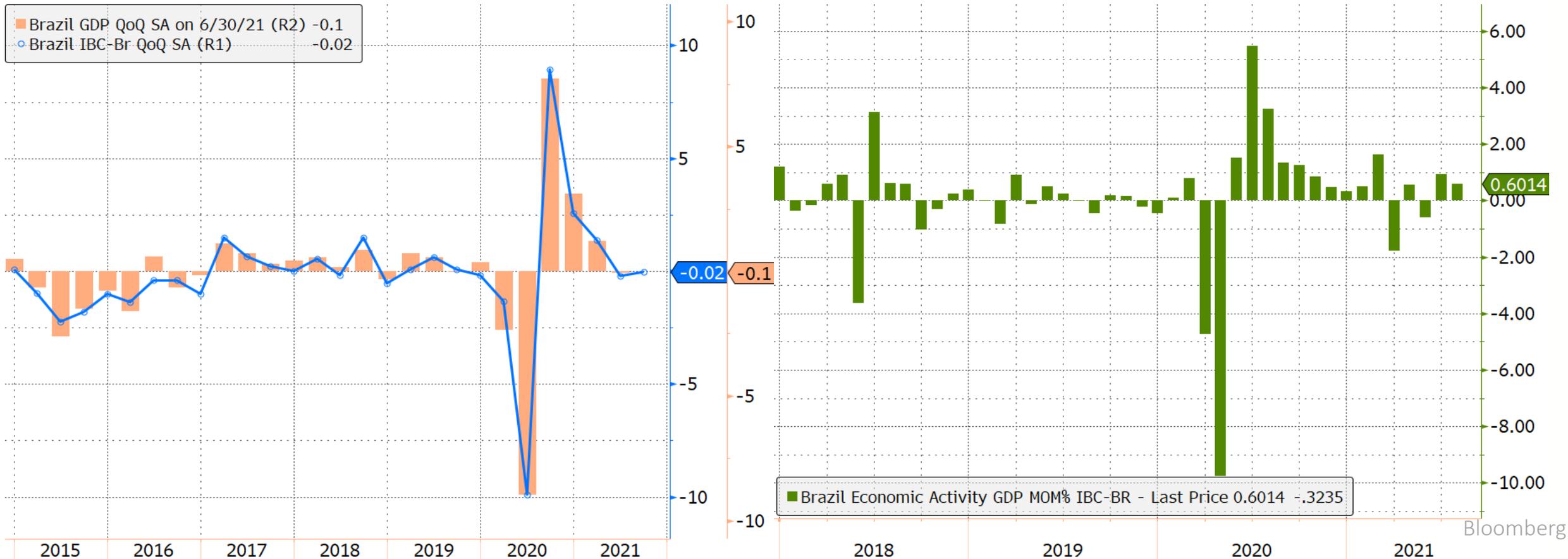


BRASIL



IBC-Br (julho)

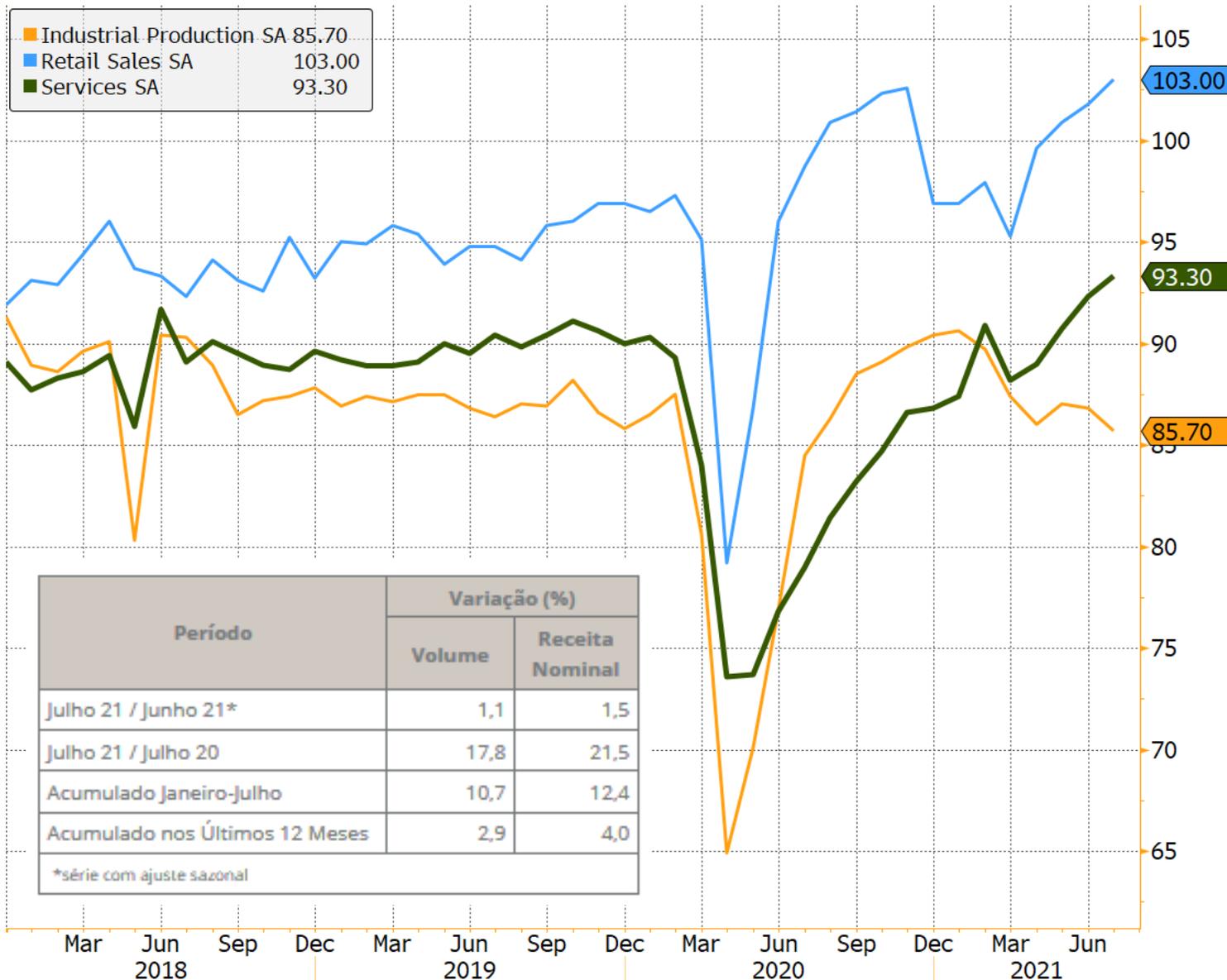
- O IBC-Br registrou variação de +5,5% em julho de 2021 em relação ao mesmo mês de 2020. Mesmo que em menor medida do que nos últimos meses, esta comparação segue beneficiada por conta da base deprimida pelos principais efeitos econômicos da pandemia no ano passado.
- A recuperação observada na margem em julho está relacionada principalmente à evolução do setor de serviços (+17,8% YoY e +1,1% MoM), beneficiado pelo avanço da vacinação, progressiva redução dos números da pandemia, afrouxamento das medidas restritivas e aumento da mobilidade.





Pesquisa Mensal de Serviços IBGE (julho)

- **O volume de serviços avançou 1,2%** frente a junho, com ajuste sazonal, acumulando ganho de 5,8% nos últimos três meses. O setor ficou 3,9% acima de fevereiro de 2020 e alcançou seu patamar mais elevado desde março de 2016.
- **A alta foi acompanhada por duas das cinco atividades:** serviços às famílias (3,8%, ganho de 38,4% entre abril e julho), e serviços profissionais, administrativos e complementares (0,6%, 4,3% nos últimos três meses).
- **A média móvel trimestral teve alta** de 1,6% no trimestre encerrado em julho de 2021 frente ao nível do mês anterior, mantendo a trajetória ascendente iniciada em julho de 2020.
- **Entre os setores, há reflexos da recuperação pós-pandemia:** transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (21,0%) teve principal contribuição positiva, impulsionado por empresas de transporte rodoviário de cargas; transporte aéreo de passageiros; gestão de portos e terminais; rodoviário coletivo de passageiros; navegação de apoio marítimo e portuário; e atividades de agenciamento marítimo.
- **Da mesma forma, os avanços nos serviços às famílias** (76,3%) foram impulsionados por hotéis; restaurantes; serviços de bufê; atividades de condicionamento físico; e parques de diversão e temáticos.



		Atual ←																			Dois anos atrás					
Brasil - Atividade		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
PIB	PIB (% a.a.)				1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4			1.4
	IBC-Br (% a.a.)				137.7	139.8	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.3	136.6	139.7	140.0	140.9	141.0
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)									268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2	242.1
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.7	86.8	87.0	86.0	87.4	89.7	90.6	90.4	89.8	89.1	88.5	86.3	84.5	76.9	70.1	64.9	80.6	87.5	86.5	85.8	86.6	88.2	86.9
	Produção de Veículos Anfaeva		2380.2	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0	2969.3	2944.0
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.5	87.2	87.7	89.5	90.1	90.2	91.2	91.0	86.3	85.1	84.7	81.5	78.8	76.3	69.3	67.1	80.0	87.4	85.8	84.3	83.3	82.3	82.3
	Faturamento Real CNI (sa)			101.2	103.6	102.6	103.5	102.4	101.6	104.0	101.1	102.2	102.1	101.9	101.4	95.9	98.3	91.4	99.4	108.1	104.4	104.3	104.8	105.8	105.8	106.1
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.3	82.6	81.8	82.0	81.0	79.6	79.8	79.9	79.0	79.2	78.7	77.6	76.2	73.7	72.2	69.4	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.2	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7	75.5
	PMI Manufaturados		53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3	59.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4	95.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2	87.6
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		161.4	159.4	161.6	161.1	156.1	163.2	161.4	159.6	159.6	160.4	158.5	157.7	153.8	151.9	146.2	130.6	120.1	146.5	152.6	152.0	151.2	153.1	155.5	152.8
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)				12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7	1.9
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	68.8	66.9
	Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			103.0	101.8	100.9	99.6	95.3	97.9	96.9	96.9	102.6	102.3	101.4	100.9	98.7	96.0	86.8	79.2	95.1	97.3	96.5	96.9	96.9	96.0
Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9	5.8
Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)			7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5	9.2	11.5
Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)			81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6	89.9
Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)			100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4	96.7
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)				92.0	90.5	89.0	88.1	90.8	87.4	86.9	86.6	84.8	83.2	81.5	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1	90.4
	PMI Serviços		55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9	94.3
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6	11.8
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492	479





Inflação e Dados Fiscais



Brasil - Inflação		Atual																				Dois anos atrás				
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
IPCA	IPCA (% a.a.)		9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54	2.89
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00	2.81
	IPCA - Difusão		71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8	47.3
	IPCA - 12 meses à frente	4.79	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40	3.33

IPCA - Grupos	Atual																									
	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
	Alimentação e bebidas (a.a. %)		13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00	3.56
	Habitação (a.a. %)		11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12	3.90
	Artigos de residência (a.a. %)		12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52	2.39
	Vestuário (a.a. %)		7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10	0.79
	Transportes (a.a. %)		16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41	0.88
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34	4.20
	Despesas pessoais (a.a. %)		3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11	3.16
	Educação (a.a. %)		3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73	4.74
Comunicação (a.a. %)		1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38	0.41	

IGP-M	Atual																									
	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
	IGP-M (% a.a.)		31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15	3.37
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09	3.18
Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85	3.43	
Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23	4.45	

Brasil - Fiscal		Atual																				Dois anos atrás				
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-6.9	-7.4	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2	-6.2
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2	-1.3
Dív/PIB	DBGG/PIB (%)			83.80	83.89	84.55	85.53	87.83	89.28	89.03	88.83	88.62	89.13	88.68	86.93	84.42	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98	75.56	76.39
	DLSP/PIB (%)			60.32	60.82	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16	55.34
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2	3.8
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22	2.49



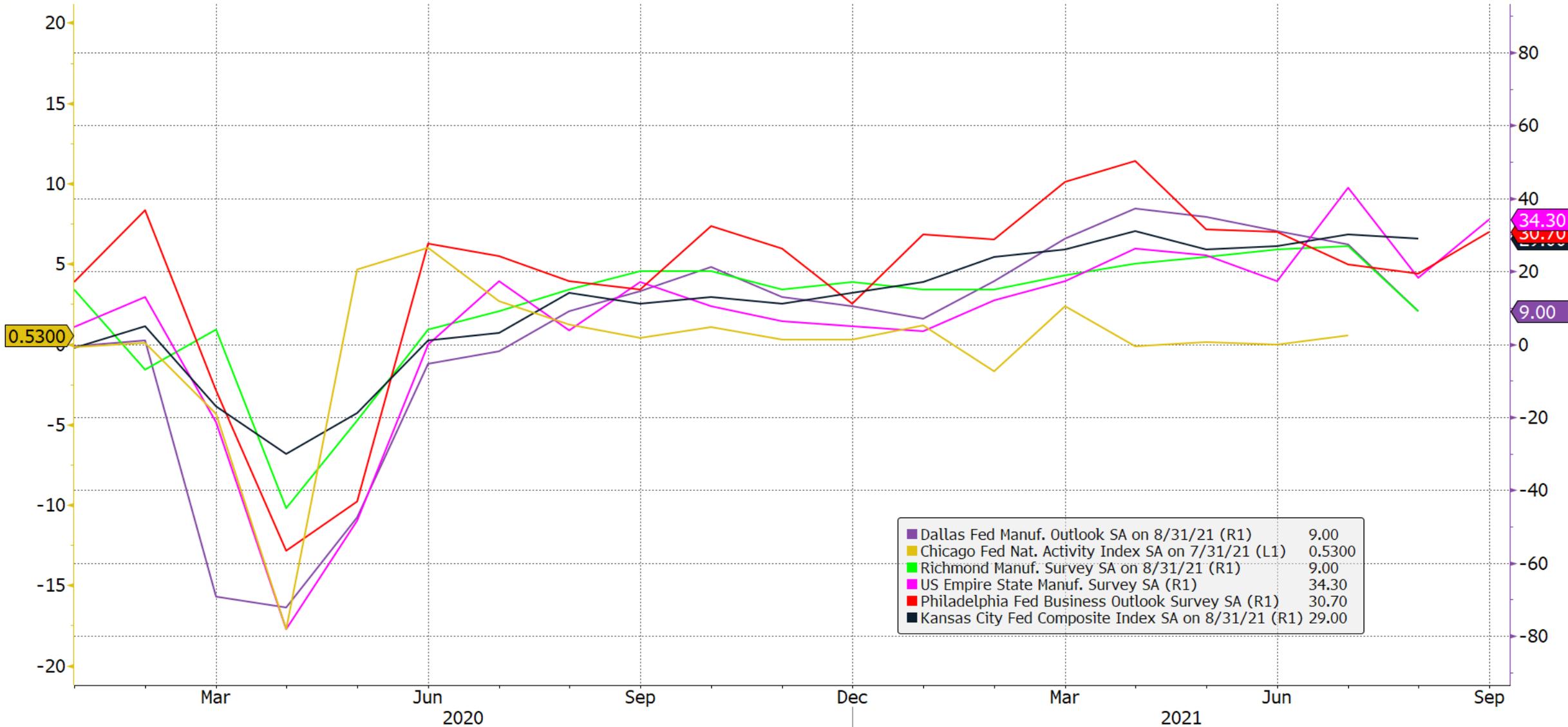
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS

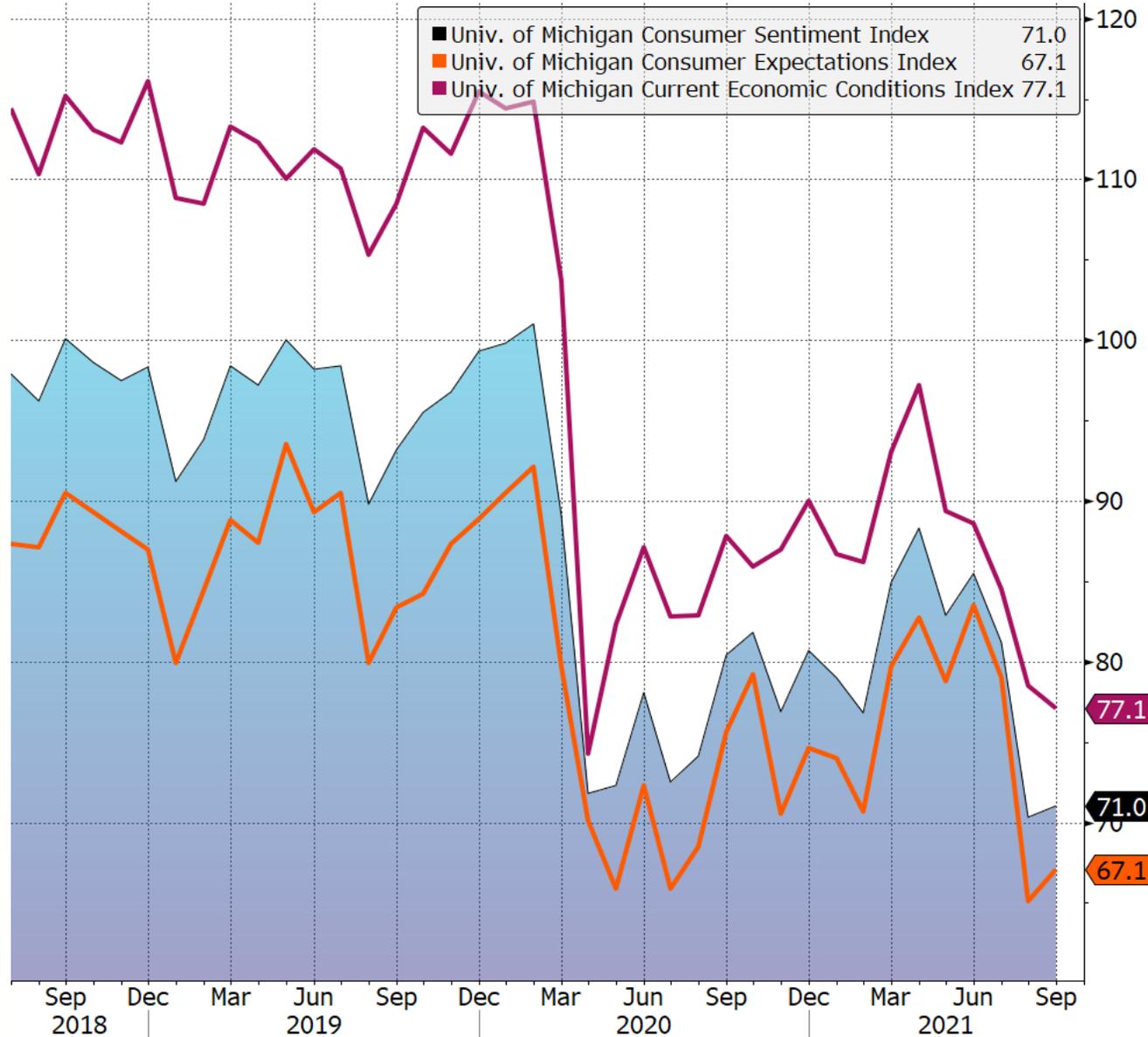


Índices de Expectativas dos FEDs Regionais





Confiança do Consumidor – Univ. Michigan (setembro, preliminar)

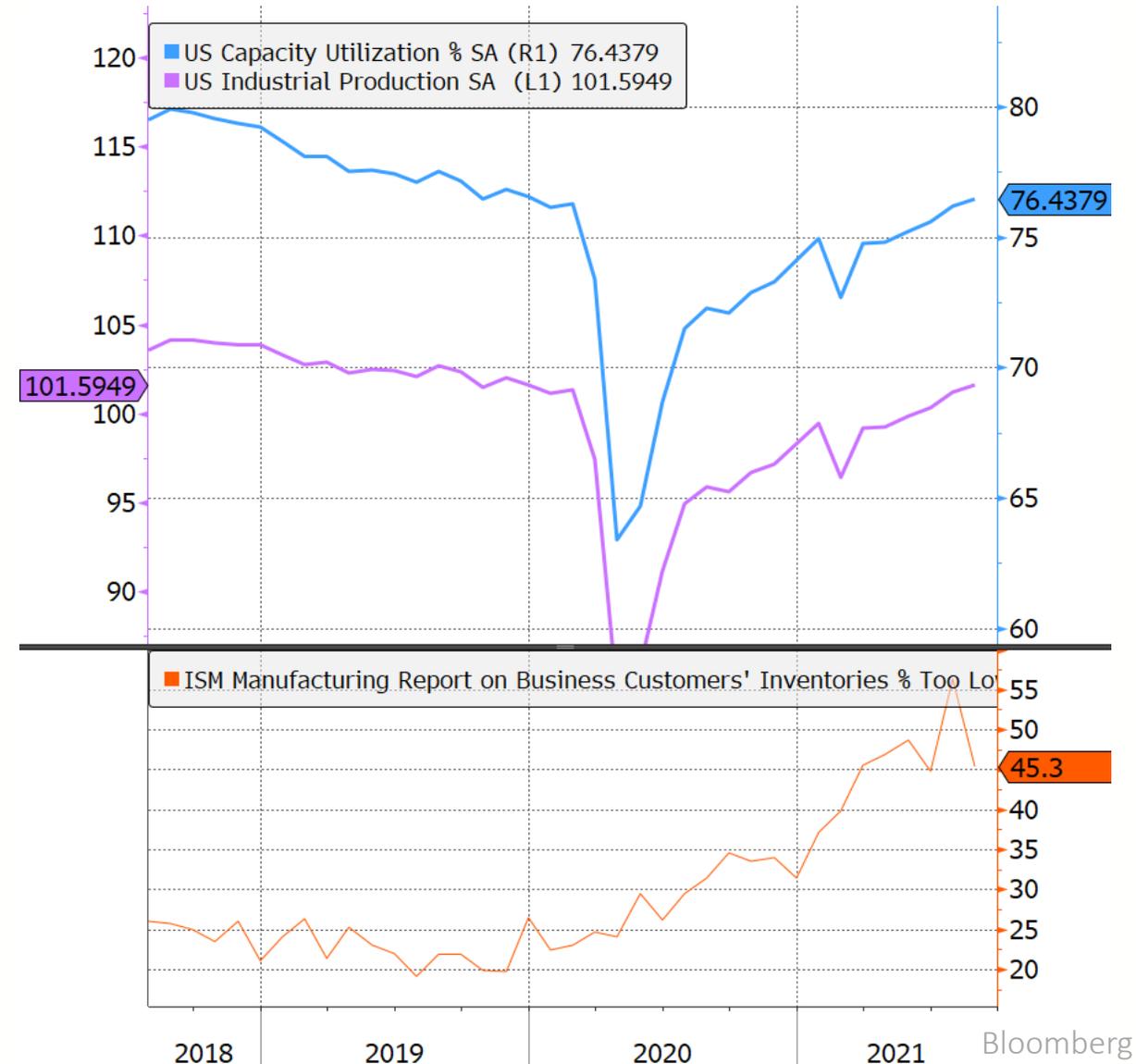


- O sentimento do consumidor dos EUA aumentou ligeiramente no início de setembro, mas permaneceu próximo ao nível mais baixo de quase uma década, enquanto as condições de compra chegaram ao pior desde 1980 por causa dos preços altos.
- Preliminares da Universidade de Michigan índice de sentimento subiu de 70,3 para 71 em agosto.
- As condições de compra de bens domésticos duráveis, casas e veículos motorizados caíram para as menores em décadas. O relatório disse que as quedas se deveram a reclamações sobre a alta dos preços.
- Os consumidores esperam que a inflação suba 4,7% no próximo ano, atingindo o nível mais alto desde 2008.



Produção Industrial e Utilização de Capacidade (agosto)

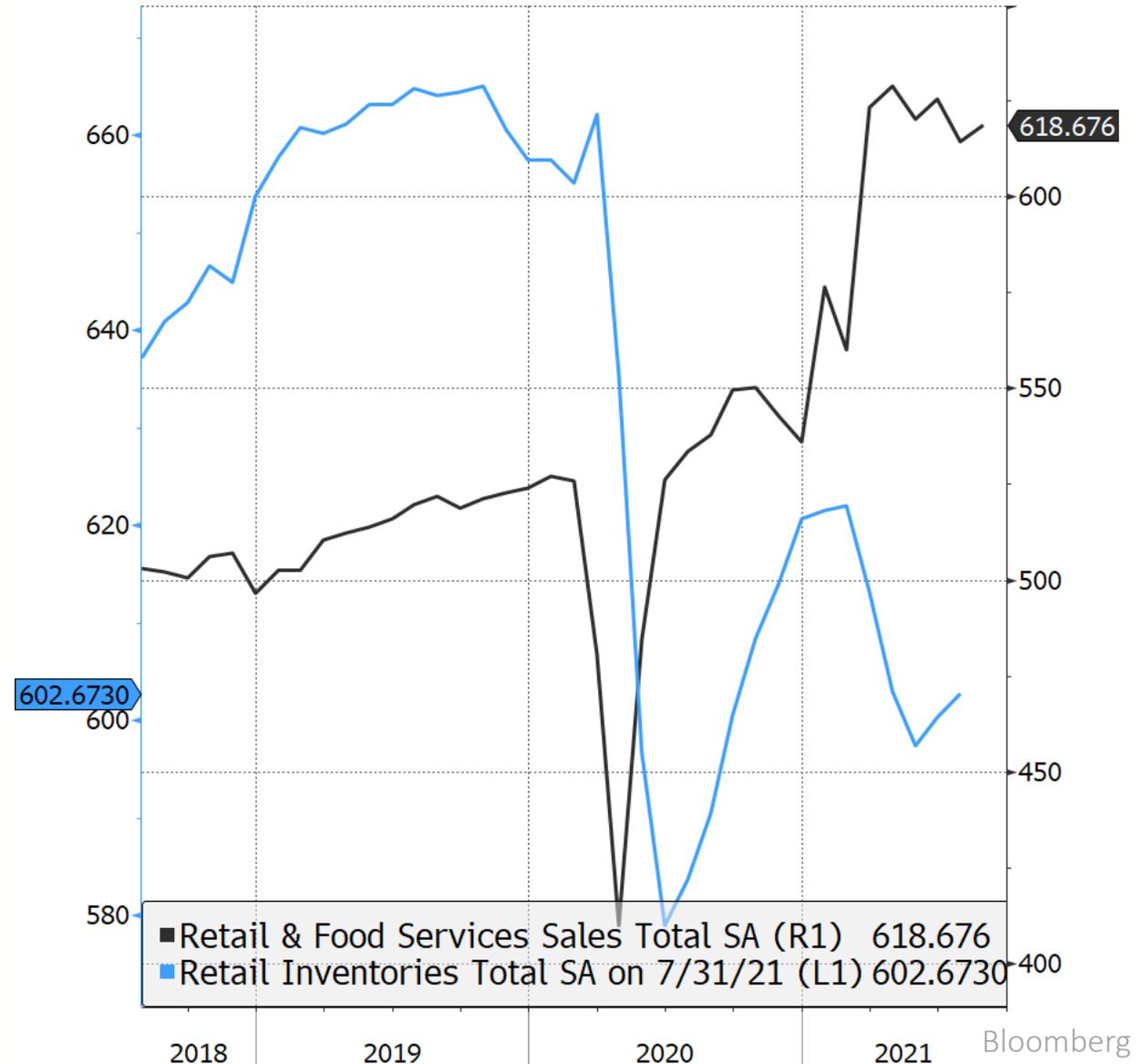
- **A produção industrial cresceu 0,4% em agosto**, após revisão para baixo em julho (0,8% de 0,9%). O resultado foi mais fraco do que a estimativa de consenso de 0,5%; A Bloomberg Economics projetava 0,3%.
- **O relatório estimou que o furacão Ida subtraiu 0,3 ponto percentual** devido ao fechamento de fábricas de produtos petroquímicos, resinas plásticas e refino de petróleo.
- **Antecipamos mais resistência ao em meio à escassez de microchip**, mas a produção do setor de veículos e peças ficou estável em termos com ajuste sazonal (alta de 0,1%).
- **Embora o nível de produção permaneça abaixo do normal**, aumentou cerca de 26% no mês em termos não ajustados, consistente com os padrões usuais.
- **As concessionárias adicionaram 0,4 ponto percentual**, um pouco mais forte do que nossa expectativa em meio a temperaturas mais altas que o normal no mês.
- **Mais de dois terços da produção de petróleo do golfo** permaneceu off-line na primeira metade de setembro.





Vendas no Varejo (agosto)

- **Uma revisão significativa para baixo** nos gastos de varejo em julho atenuou o tom otimista do resultado surpreendentemente forte de agosto.
- **A variante delta restringiu gastos** em restaurantes e impulsionou as vendas online.
- **Os resultados são consistentes com uma economia** limitada por interrupções no fornecimento e novas incertezas relacionadas à Covid no verão.
- **Dados de alta frequência sugerem que**, embora as condições não tenham piorado, setembro não está mostrando um vigor significativo.





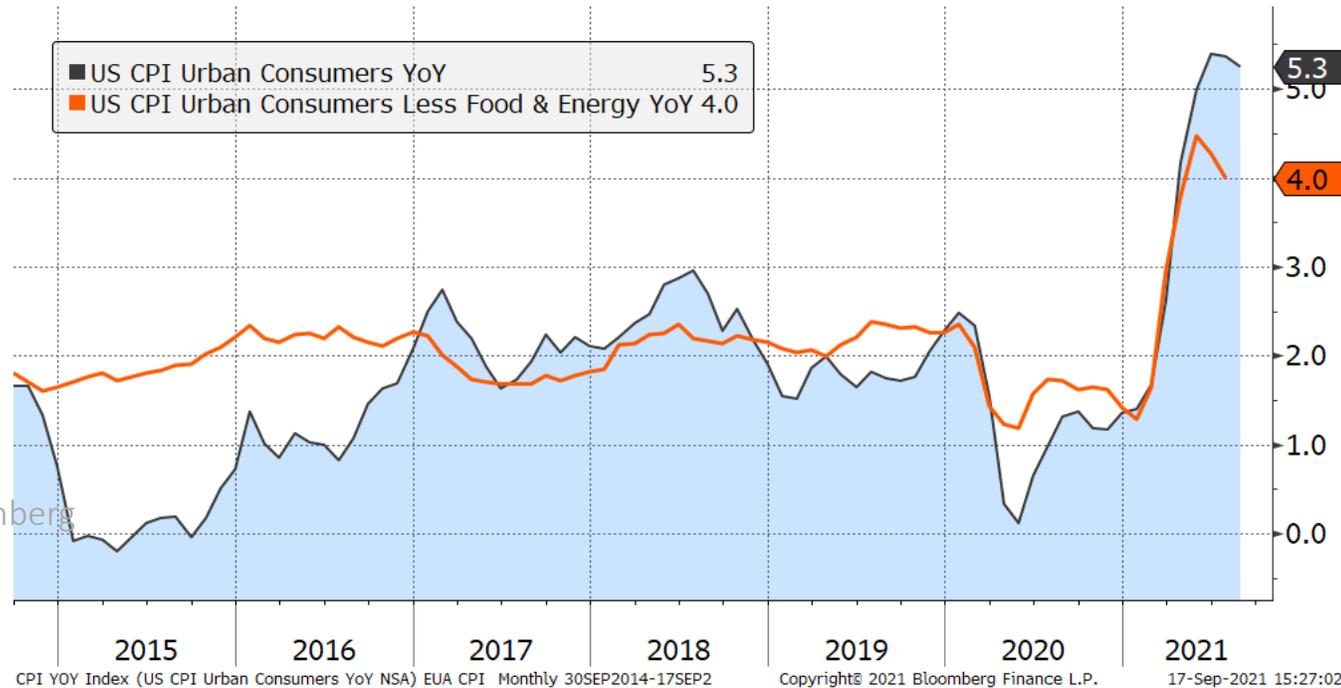
Pedidos de Auxílio-Desemprego

- **Os pedidos de auxílio-desemprego iniciais aumentaram** em 20 mil para 332 mil na semana encerrada em 11 de setembro, de 312 mil revisados para cima.
- **O aumento era esperado**, relacionado a atrasos nos registros em função do furacão Ida. Fatores sazonais exageraram ainda mais o nível, com queda antecipada de 44k devido à redução da semana do Dia do Trabalho.
- **Em meio à alta demanda por trabalho**, a expiração dos benefícios aumentados de desemprego em 6 de setembro testará o quão significativo foi o estímulo na restrição da oferta de trabalho.
- **O total de sinistros continuados** em todos os programas não diminuiu. Semanas contínuas reivindicadas aumentaram em 179 mil para 12,1 milhões na semana encerrada em 28 de agosto de 11,9 milhões antes, principalmente em benefícios de Assistência ao Desemprego Pandêmico. A contagem vai cair nas próximas semanas devido ao vencimento dos programas de pandemia.

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
10-set-21	332	20	336	n.d.	n.d.
03-set-21	312	-33	340	2,665	1.9
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
06-ago-21	377	-10	397	2,865	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7



Inflação ao Consumidor (agosto)



- O IPC desacelerou pelo segundo mês consecutivo, de 0,5% em julho para 0,3%. O índice subiu 5,3% em relação ao ano anterior.
- O núcleo da inflação em 0,1% no mês foi o mais suave desde fevereiro.
- O ressurgimento da variante delta reduziu as pressões sobre os preços nas categorias de reabertura.
- Os baixos estoques e a interrupção do furacão Ida na produção de gás natural e petróleo no final de agosto levaram a mais um mês de aumento sustentado nos preços da gasolina, fenômeno que será temporário.
- A inflação acelerada para muitos produtos discricionários de consumo destaca o impacto generalizado da escassez de semicondutores e maiores custos de remessa devido à escassez de contêineres e congestionamento portuário em muitas partes do mundo.
- Traduzida para a inflação PCE, o indicador de inflação preferido do Fed, a inflação seria de cerca de 4% em 12 meses.
- Conforme o pico da delta passe, deverá haver alguma pressão de alta nos preços. No entanto, o número reforça que o Fed manteria o atual cronograma de redução do volume amplamente esperado, iniciando o processo de liquidação de seu balanço patrimonial em dezembro.

EUA - Atividade		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
PIB (% a.a.)				6.6				6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9			2.8
Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)				0.2	0.0	0.8	0.2	0.6	-0.1	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.3	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.3	-0.2
Leading Index (mês, aj. saz.)				0.9	0.5	1.2	1.3	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2	-0.3	-0.1
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		101.6	101.2	100.3	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	101.5	102.3
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		76.4	76.2	75.6	75.2	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	76.5	77.2
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			508.1	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	486.3	481.3
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			257.4	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	250.7	245.3
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			93.1	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	101.8	92.9
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	48.3	48.3
	Markit US Manufacturing PMI		61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3	51.1
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0	0.0	-12.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	6.8	12.2
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	-6.8	0.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	-2.0	-1.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5	3.3	2.2
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			9.0	9.0	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	9.7	8.1
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	0.3	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	0.6	8.1
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)			1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	1,509	1,439
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)			1,534	1,650	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	1,318	1,285
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)			708	701	720	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	703	706
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)			6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3	5.4	5.4	
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		618.7	614.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	549.5	537.7	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	521.1	518.6
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	16.6	17.2
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			722.4	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	657.4	652.8	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	681.1	683.1
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			602.7	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.4	590.5	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	665.0	664.4
	Un. Michigan Expect. Consumidor	71.0	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	95.5	93.2
	Conf. Board Consumer Confidence		113.8	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8	126.1	126.3
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	54.6	52.9
	Markit US Services PMI		55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6	50.9
Emprego	Taxa de Desemprego		5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	3.6	3.5
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		235	1,053	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	195	221
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)				2.1			4.3			-3.4			4.6			11.2			-1.8			0.6			0.8
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)				1.3			-2.8			13.3			-9.9			10.3			11.3			3.5			-0.5
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	332	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	216	217
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,665	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	1,695	1,696
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,934	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	7,340	7,100
	ADP Variação de empregos (1.000)		374	326	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	56	249
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	-33.5	-24.8
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.3	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0

EUA - Inflação		Dois anos atrás																								
Atual		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
Deflator PCE - núcleo (% a.a.)				3.62	3.58	3.47	3.09	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64	1.57	1.72	1.71
Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)			5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30	2.10	1.80	1.70
Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)			4.0	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30	2.30	2.30	2.40
Índ. Preços no Atacado (% a.a.)			8.30	7.80	7.30	6.60	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	2.00	1.40	1.00	1.00	1.50
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)			6.7	6.20	5.60	4.80	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	0.30	1.10	1.20	1.60	1.30	1.20	1.60	2.00

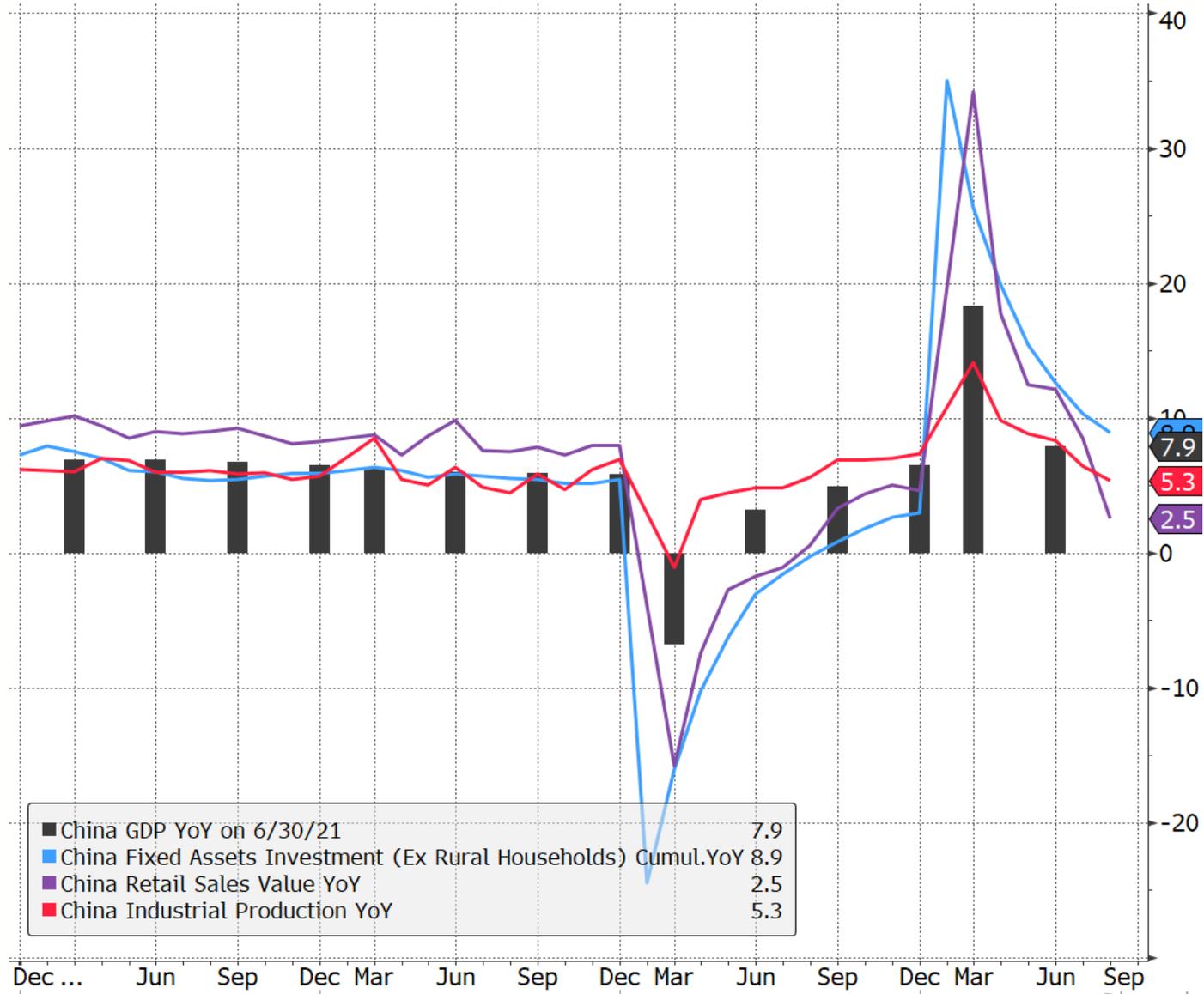






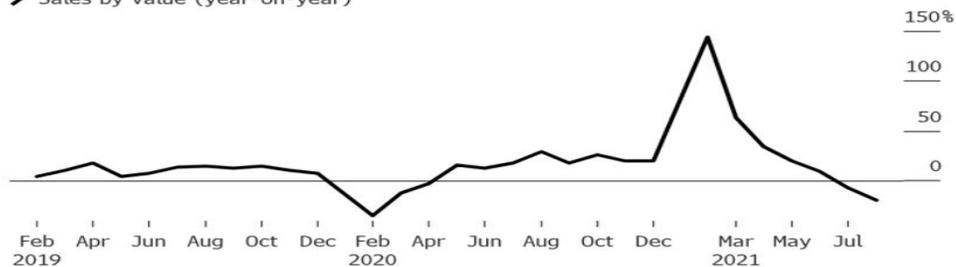
Atividade Econômica (agosto)

- **A economia foi impactada pelas rigorosas medidas** para frear o coronavírus e restrições no mercado imobiliário, o que levanta dúvidas sobre a recuperação global.
- **As vendas no varejo subiram 2,5% YoY** em relação ao ano anterior, muito abaixo da estimativa de 7%, pois consumidores cortaram os gastos durante as férias de verão.
- **Investimentos no setor de construção encolheram 3,2%** nos oito primeiros meses do ano, reflexo das persistentes restrições do governo no mercado imobiliário como parte de uma campanha contra o risco financeiro. O desaquecimento no mercado de construção - que derrubou a produção de aço da China para o menor nível em 17 meses em agosto - afeta a economia global ao reduzir a demanda chinesa por commodities como minério de ferro.
- **O governo da China tem evitado injetar um amplo estímulo** para apoiar a economia, com foco em programas direcionados para pequenas empresas e prometendo apoio fiscal por meio de títulos públicos locais.



China's home sales slump widened in August, down the most since 2020

✓ Sales by value (year-on-year)

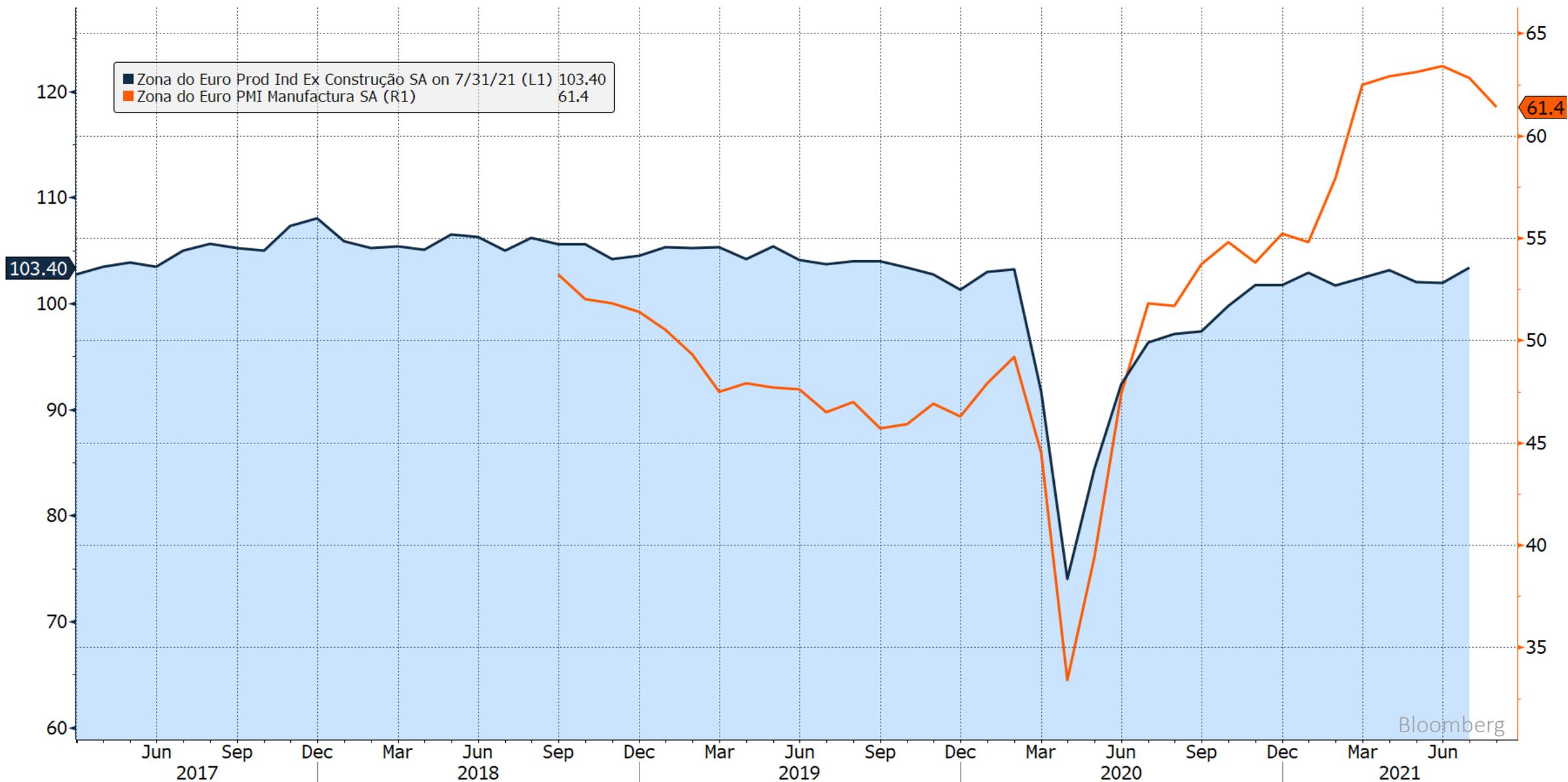


Source: China's statistics bureau, Bloomberg



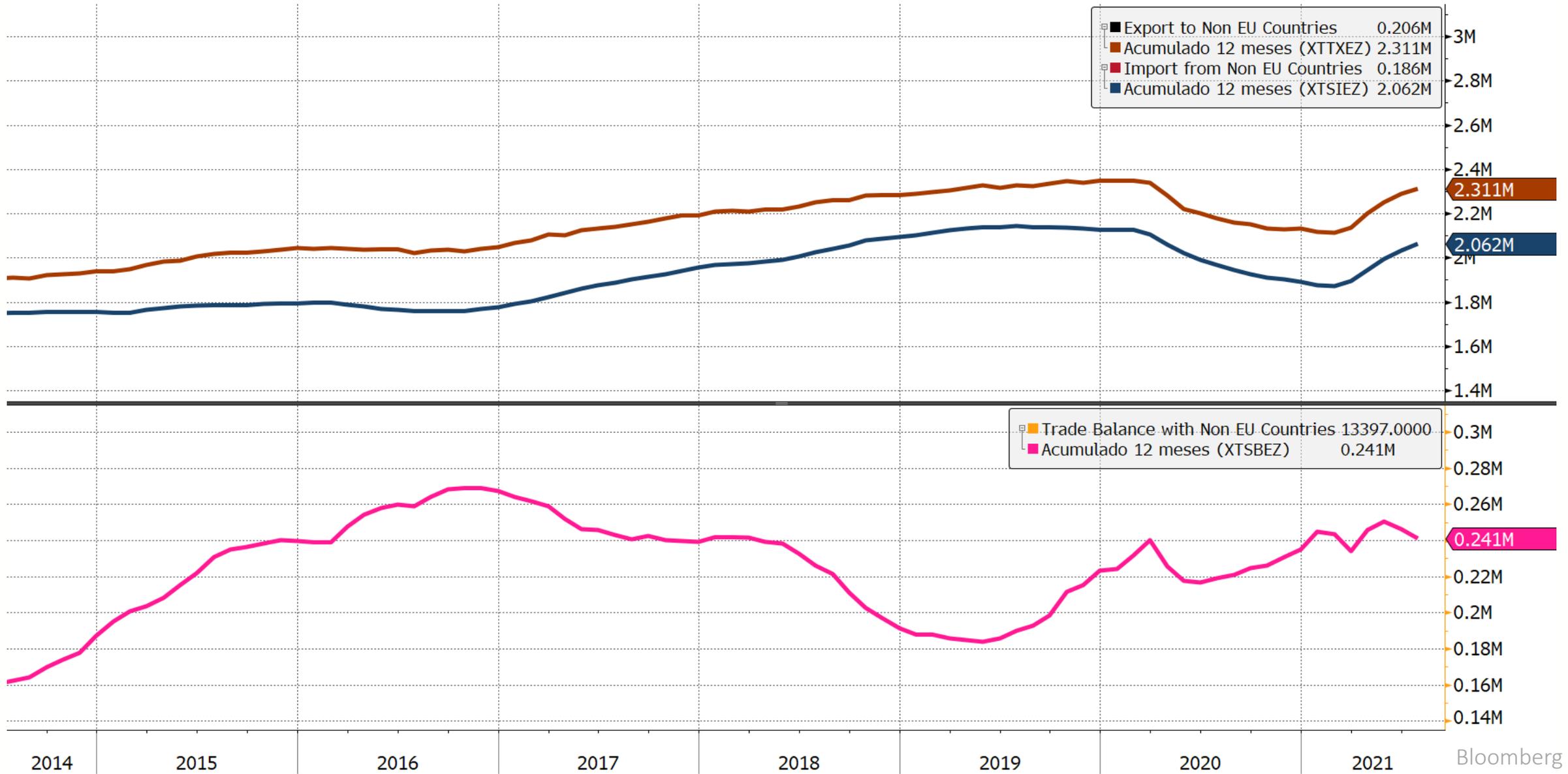


Produção industrial (julho)





Balança Comercial (julho)





Inflação ao Consumidor (agosto, final)

- **A inflação na área do euro acelerou**

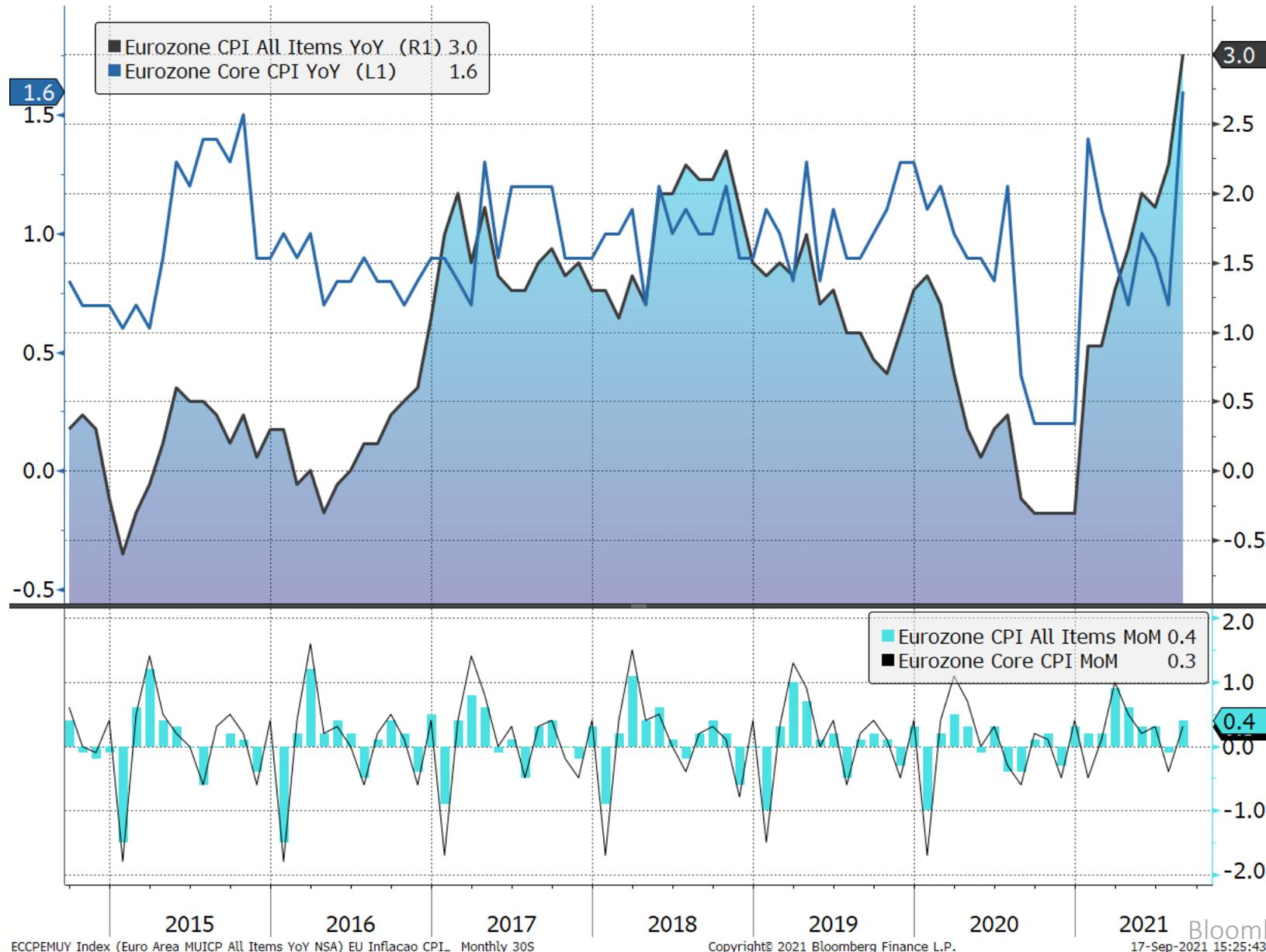
novamente em agosto, ao nível mais alto desde o final de 2011. Ganhos adicionais são esperados. O aumento continua devido principalmente a fatores temporários, mas os gargalos de oferta também aumentaram os preços previstos nos últimos dois meses e seu impacto sobre a inflação deve persistir no próximo ano.

- **A inflação subiu para 3,0% em agosto**, de 2,2% em julho. O núcleo da inflação subiu de 0,7% para 1,6%.

- **As vendas de verão foram antecipadas** para julho a partir de agosto do ano passado. Isso baixou os preços de roupas e utensílios domésticos em julho de 2021 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O oposto era provável em agosto, forçando os números do dado cheio e do núcleo a subirem.

- **As contribuições de serviços também** aumentaram no mês, provavelmente impulsionadas por serviços relacionados a viagens.

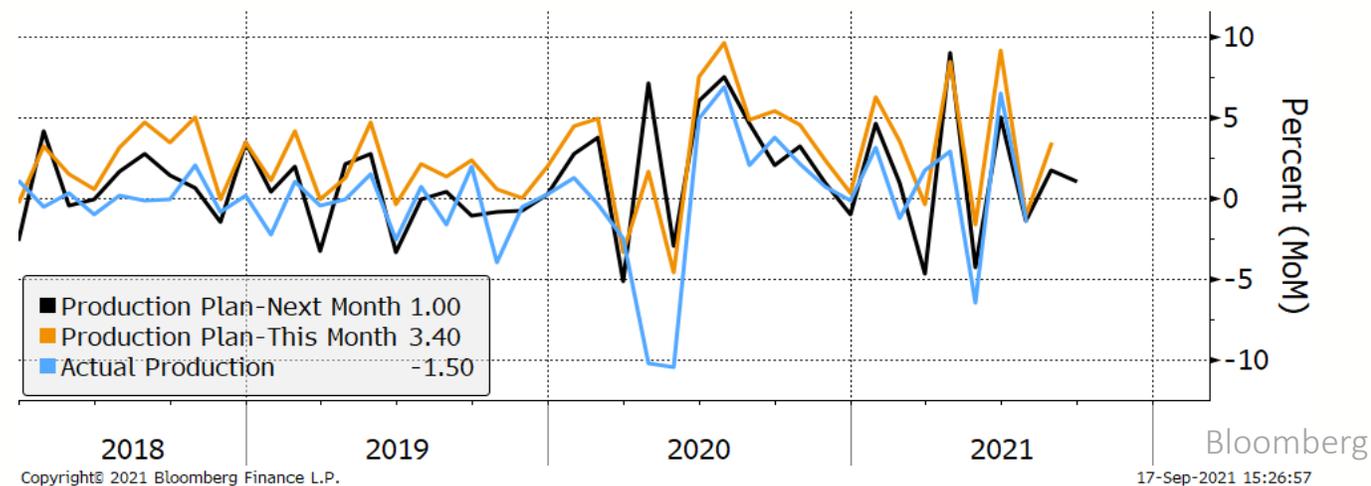
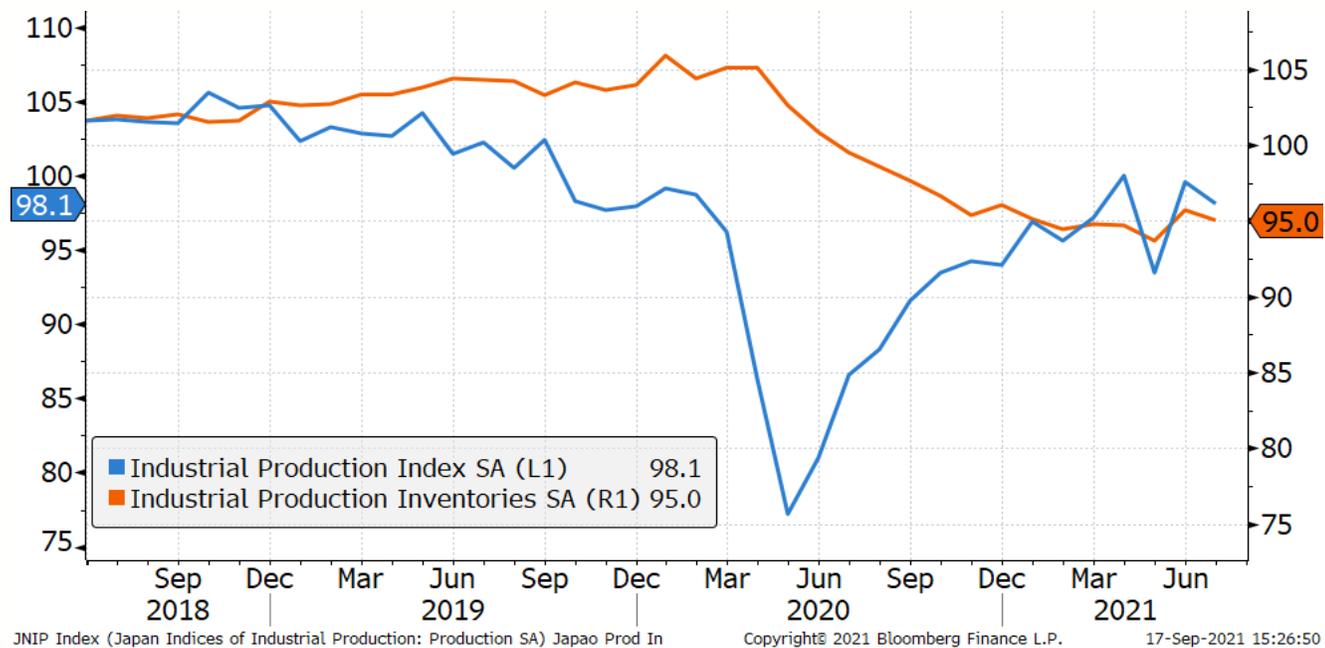
- **A meta de inflação do BCE** é de até 2%.





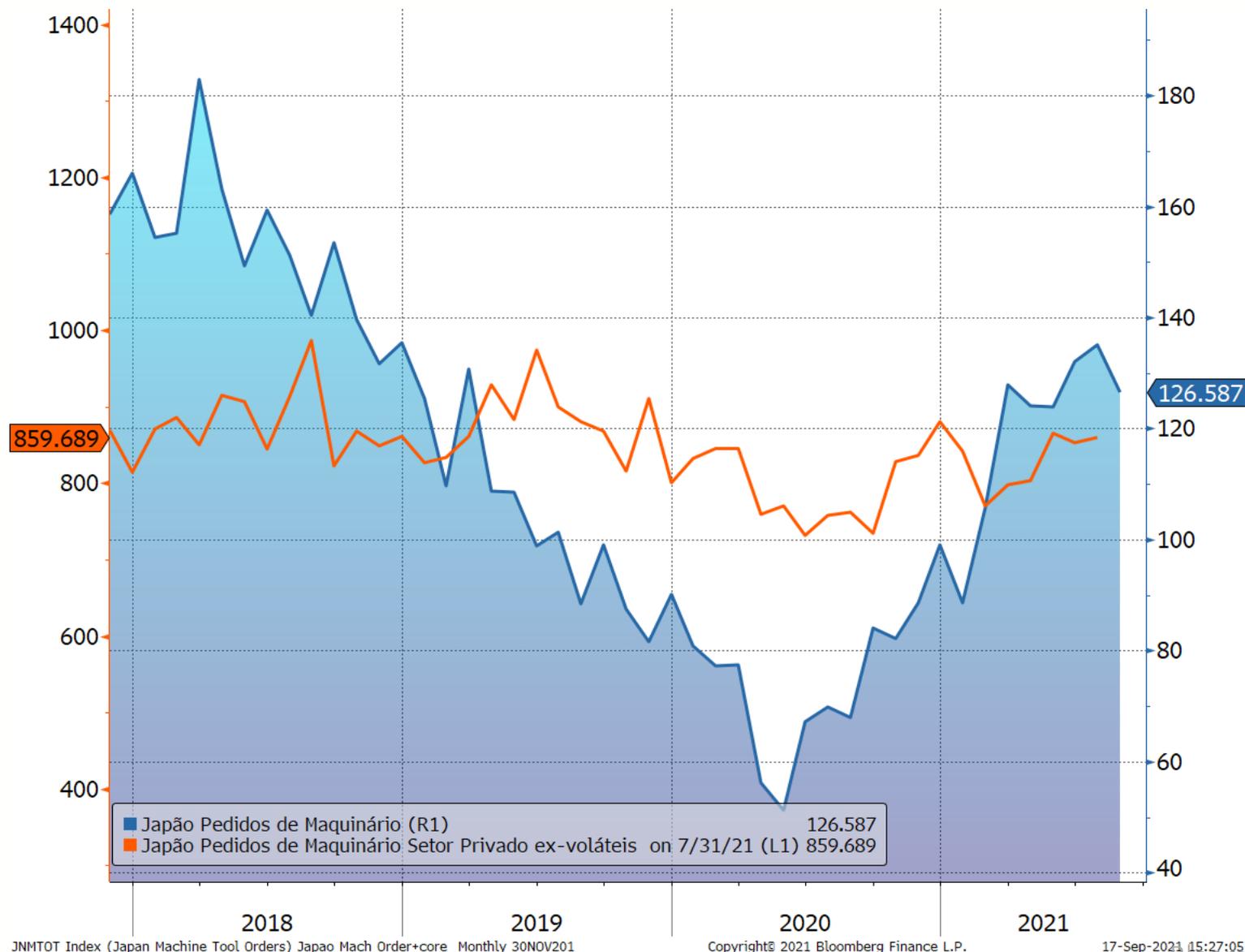
JAPÃO

- **A produção caiu 1,5% em julho** em relação ao mês anterior, revertendo o aumento de 6,5% em junho.
- **A queda refletiu mais as interrupções na cadeia** de suprimentos do que a fraqueza na demanda global.
- **A escassez de chips pesou**, mesmo com a queda dos estoques. A fraqueza se concentrou na produção de automóveis, máquinas elétricas e equipamentos eletrônicos de informação e comunicação. A produção de semicondutores e equipamentos de fabricação de chips aumentou devido à demanda externa resiliente.
- **As empresas planejam aumentar** a produção em agosto e setembro, mas há o risco de queda devido ao surto global da variante delta, que causou atrasos na obtenção de peças.



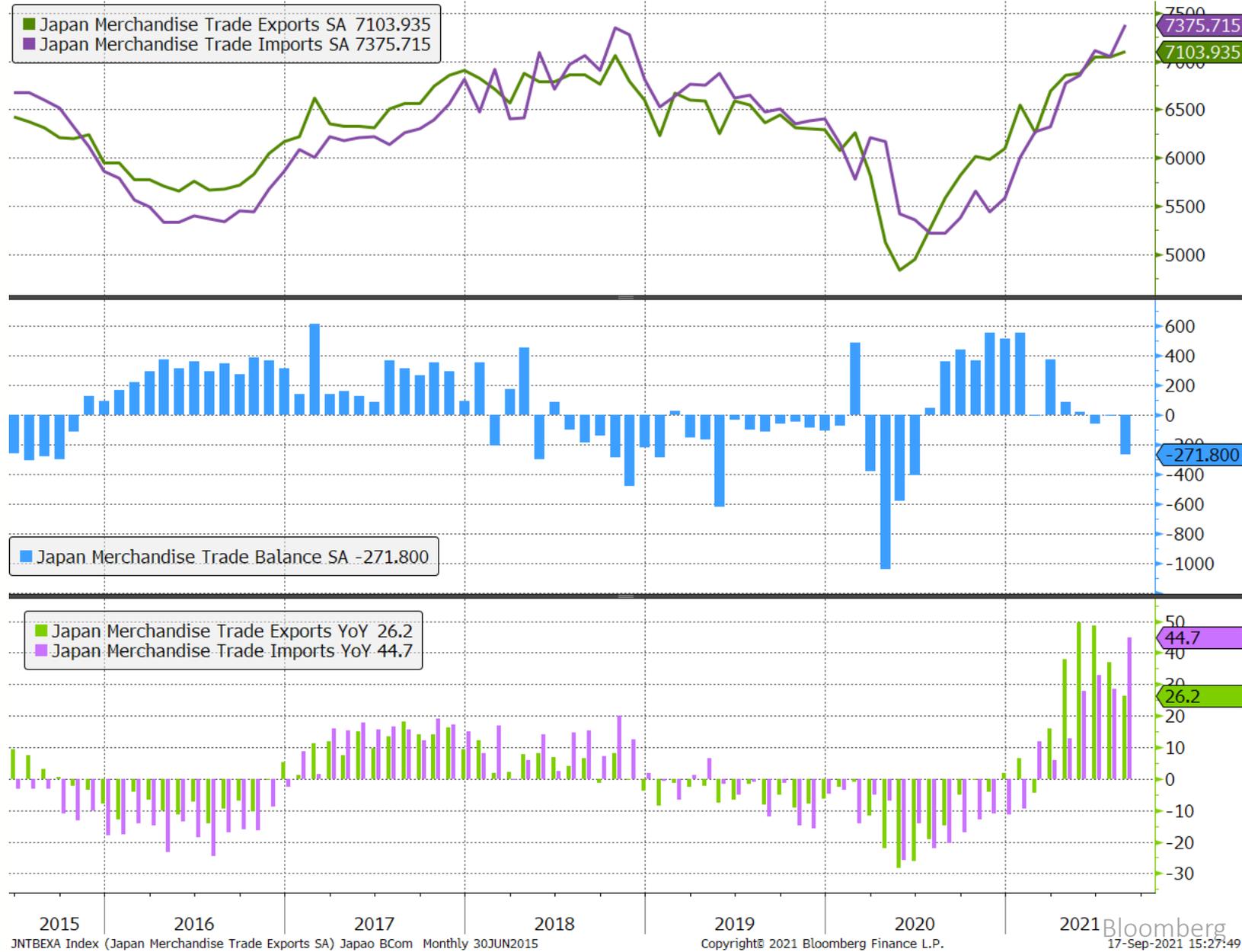
Pedidos de Maquinário – Núcleo (julho)

- Os pedidos de maquinário voltaram a crescer em julho, liderados por pedidos de fabricantes em meio a uma recuperação do comércio global.
- O núcleo, um indicador importante de investimento de capital, aumentou 0,9% em relação a junho, liderado pelas encomendas de fabricantes de equipamentos elétricos e carros.
- Os números foram prejudicados por uma queda nas encomendas de empresas de serviço, uma vez que o país entrou em outro estado de emergência para conter o coronavírus.
- A recuperação dos pedidos sugere que os fabricantes ainda estão apostando em uma recuperação global.
- Os bloqueios da cadeia de suprimentos estão forçando o investimento em novas fábricas, enquanto a demanda reprimida dos consumidores está convencendo os executivos de que vale a pena gastar capital



Balança Comercial (agosto)

- **Enfraquecimento nas exportações do Japão** em agosto. A demanda externa está enfraquecendo enquanto os problemas de suprimentos prejudicam as indústrias, especialmente de automóveis.
- **As exportações ainda continuam** sendo um dos principais motores do crescimento econômico.
- **A balança comercial registrou um déficit** de ¥271,8 bi com ajuste sazonal em agosto (déficit de ¥5,9 bi em julho).
- **As exportações cresceram** 26,2% em relação ao ano anterior, ante um aumento de 37,0% em julho.
- **As exportações de automóveis** para os EUA e Europa caíram YoY, devido à escassez global de chips e outras peças importantes. Algumas fábricas no Sudeste Asiático foram fechadas.
- **As importações aumentaram** 44,7% em relação ao ano anterior, ante uma alta de 28,5% em julho. Os preços mais altos das commodities e as importações de vacinas provavelmente apoiaram as importações.

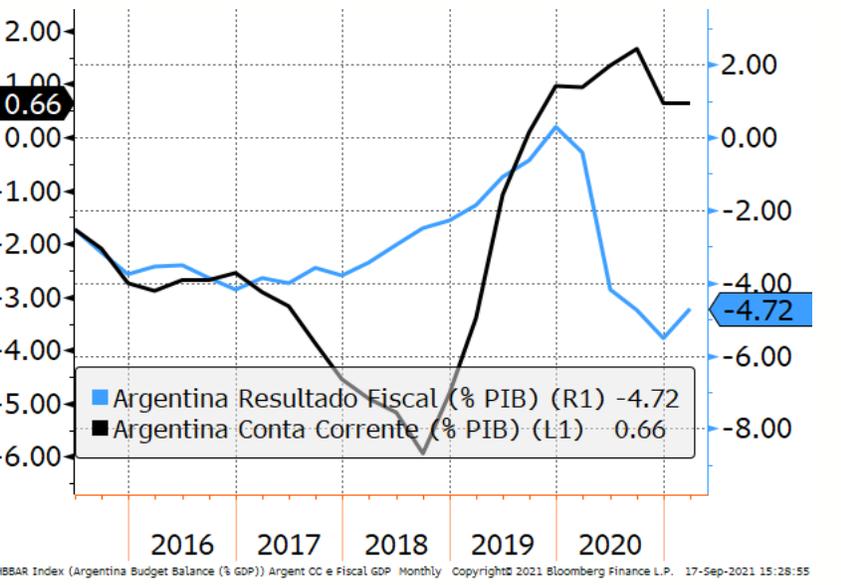
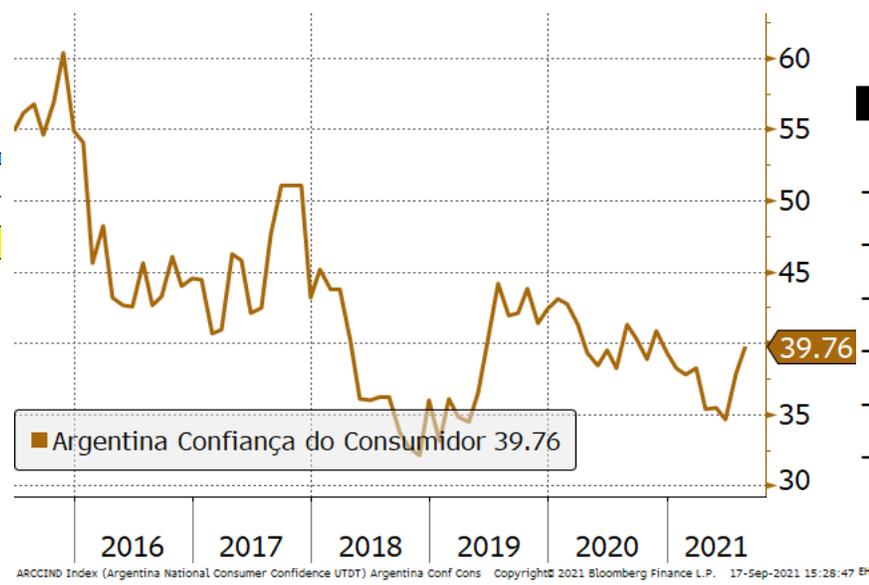
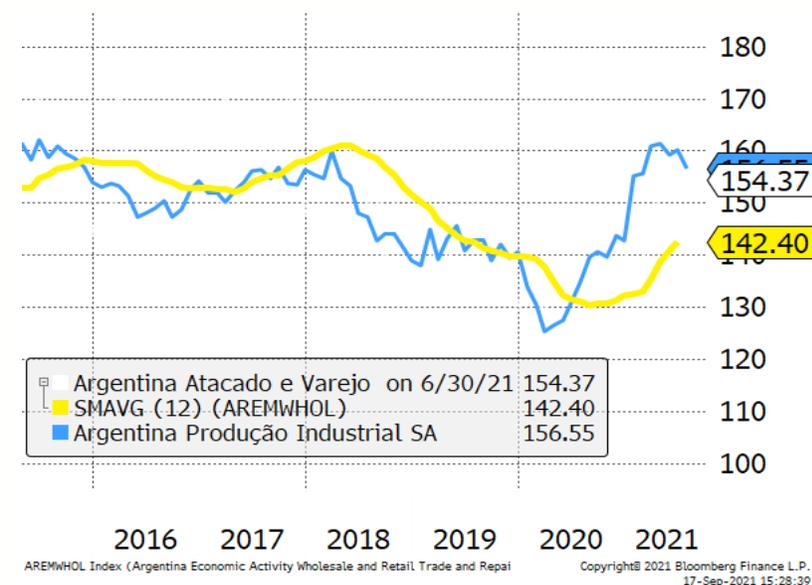
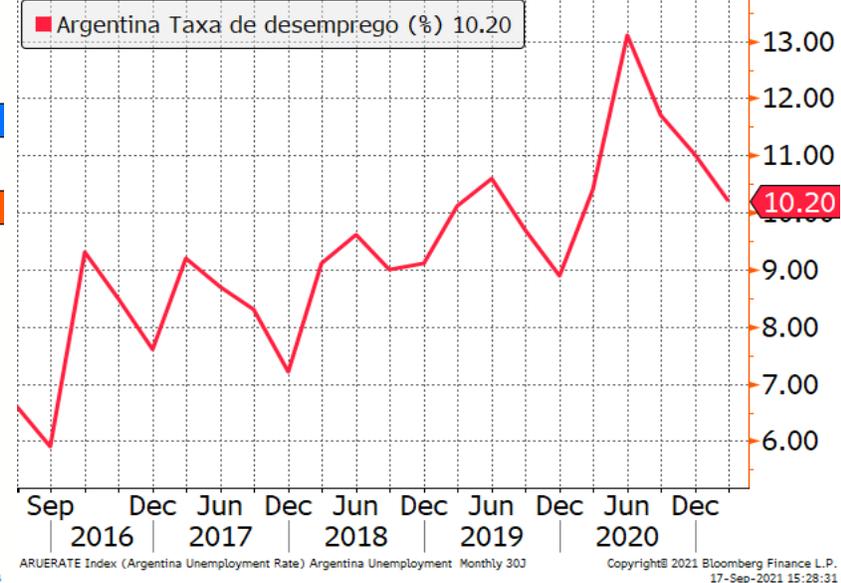
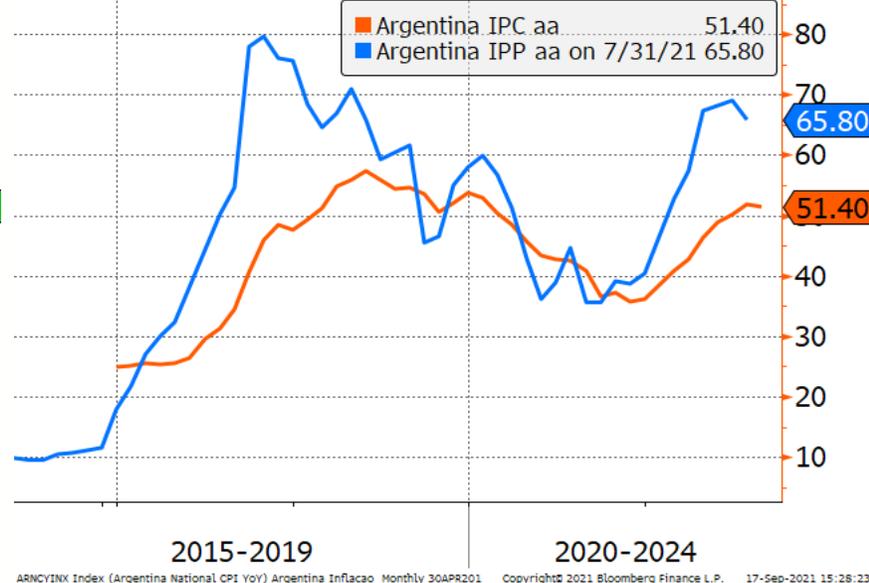
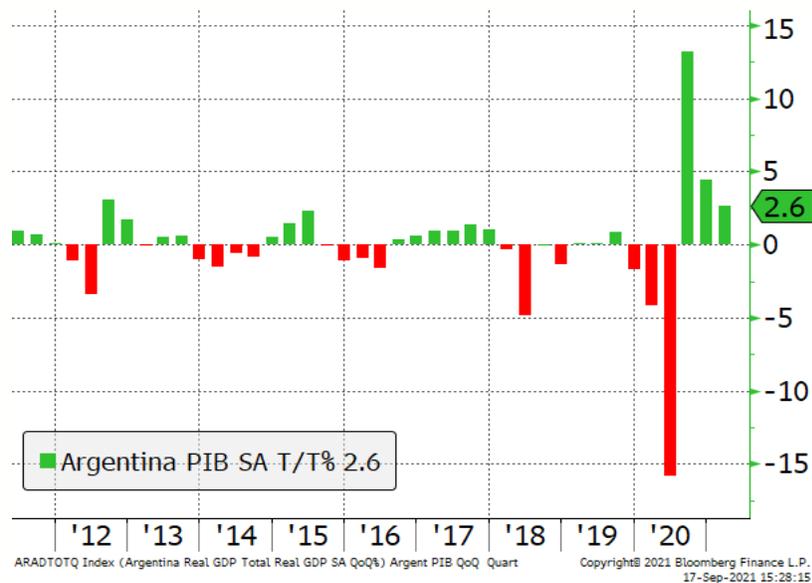




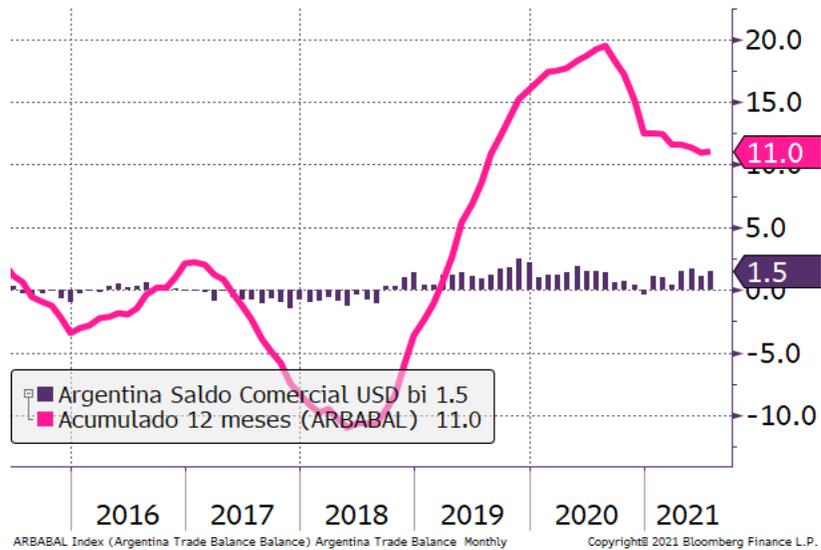
AMÉRICA DO SUL

- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. Ainda assim, o país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21 e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso na renegociação do empréstimo de US\$ 45 bilhões com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos, alguns reestruturados em set/2020. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida. O primeiro rascunho do PL do orçamento de 2022 foi enviado ao Congresso e inclui um acordo com o Fundo. O FMI se diz "muito comprometido" em chegar a um acordo país também busca reestruturar dívidas com o Clube de Paris.
- **Fernández propôs que a dívida com o FMI fosse trocada por ações climáticas**, declarando a necessidade de aplicar a emissão de direitos de saque especiais do FMI a um “grande pacto de solidariedade ambiental”, que inclui países de baixa e média renda, com o objetivo de alongar os prazos de pagamento da dívida e a aplicação de taxas mais baixas em decorrência do “estresse sanitário e ecológico”
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras nas vésperas das eleições. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa de US\$ 5,5 bi. O Tesouro recebeu um repasse de US\$ 60 bilhões do Banco Central para financiar o déficit fiscal em meio às dificuldades em emitir dívida.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Vários ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **Na Argentina há eleições para renovar parte do Legislativo** no meio do mandato do presidente, o que acontecerá em 14/nov. A coalizão governista pode perder a maioria que possui atualmente no Senado. Na Câmara, o governo tem minoria e precisaria de 10 cadeiras a mais para conquistar a maioria. O sistema eleitoral obriga as frentes eleitorais a fazer uma votação primária – ou seja, os eleitores escolhem quem deve ser o candidato de cada partido. Como um eleitor só pode votar em um nome para um partido, essas primárias também refletem qual é a preferência que cada frente tem entre o eleitorado.
- **A Argentina está preparando um pacote de medidas econômicas** para aumentar a renda das famílias e os gastos do consumidor após a derrota nas primárias.

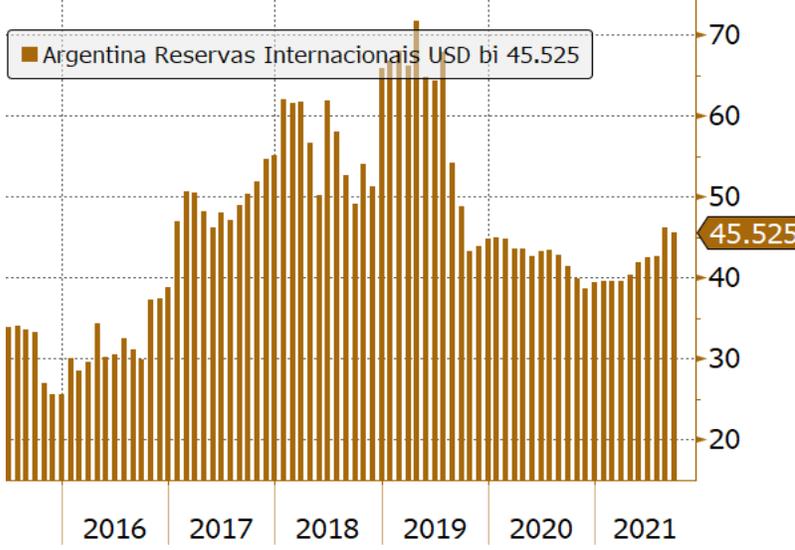
Argentina



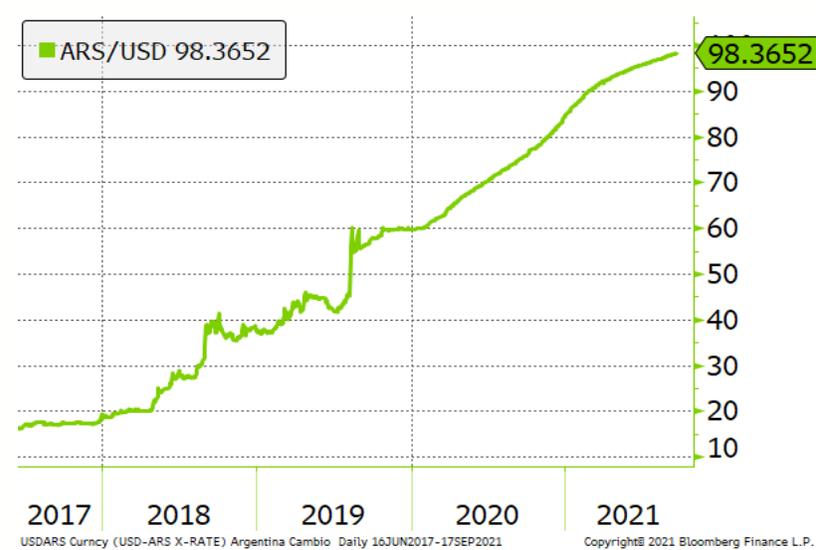
Argentina



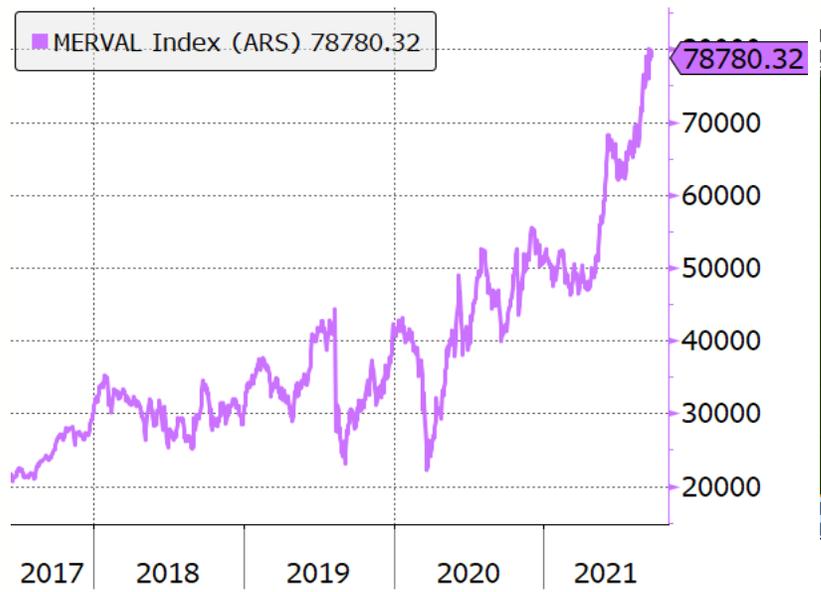
ARBABAL Index (Argentina Trade Balance Balance) Argentina Trade Balance Monthly Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:29:11



ARRVIRFS Index (Argentina International Reserves in USD) argentina reserves: Mon Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:29:03



USDARS Curncy (USD-ARS X-RATE) Argentina Cambio Daily 16JUN2017-17SEP2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:25:16



Merval Index (S&P Merval Index TR (ARS)) Argentina Merval. Daily 16JUN2017-17SEP Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:25:08



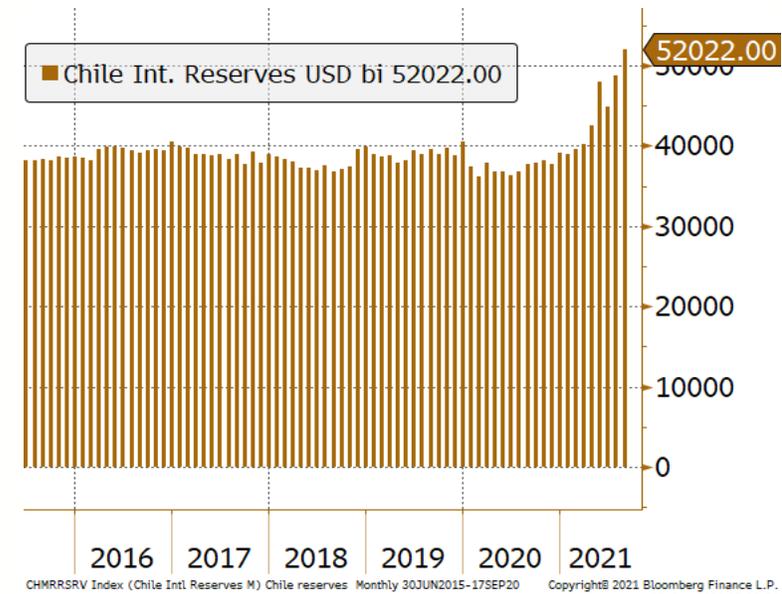
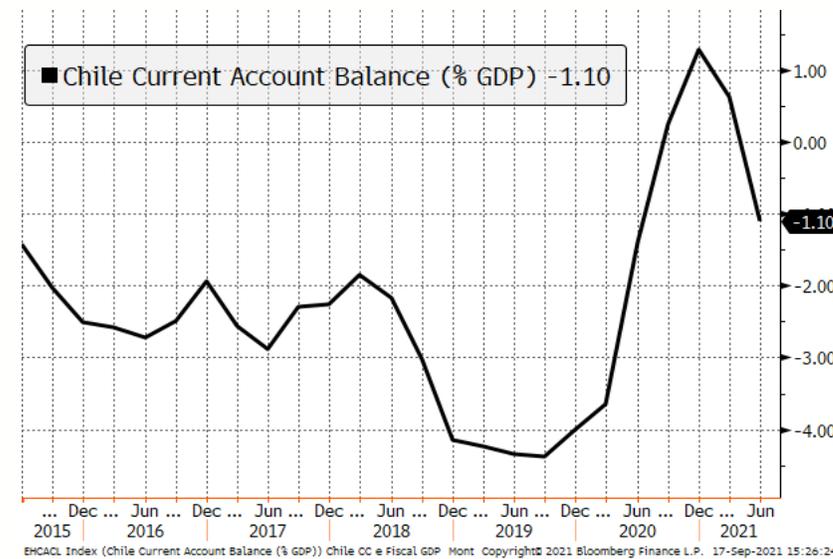
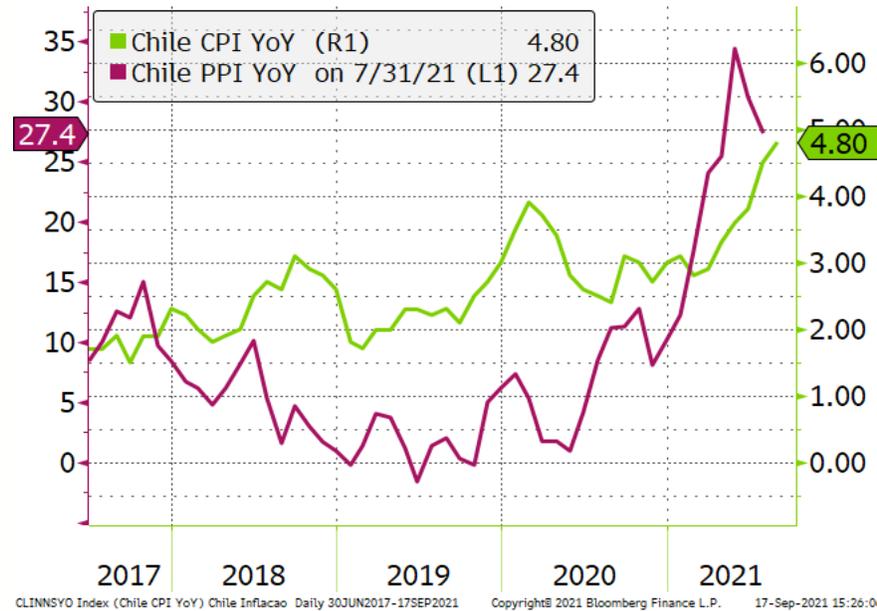
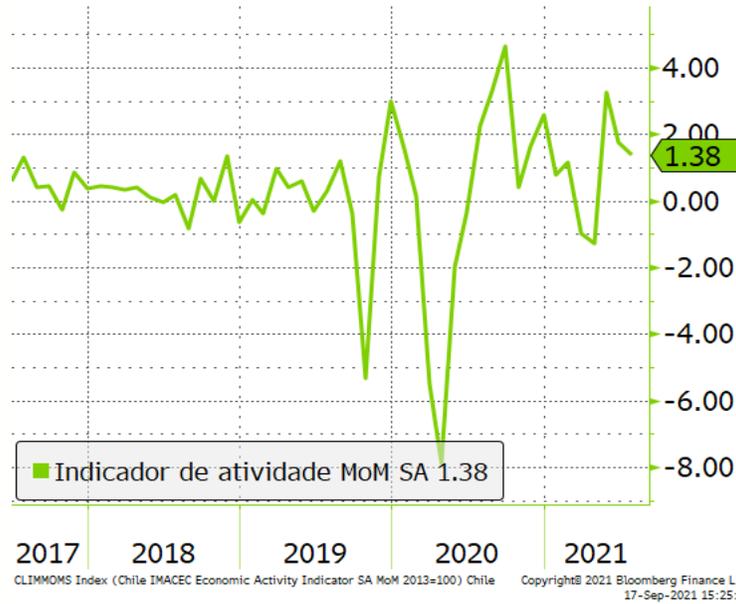
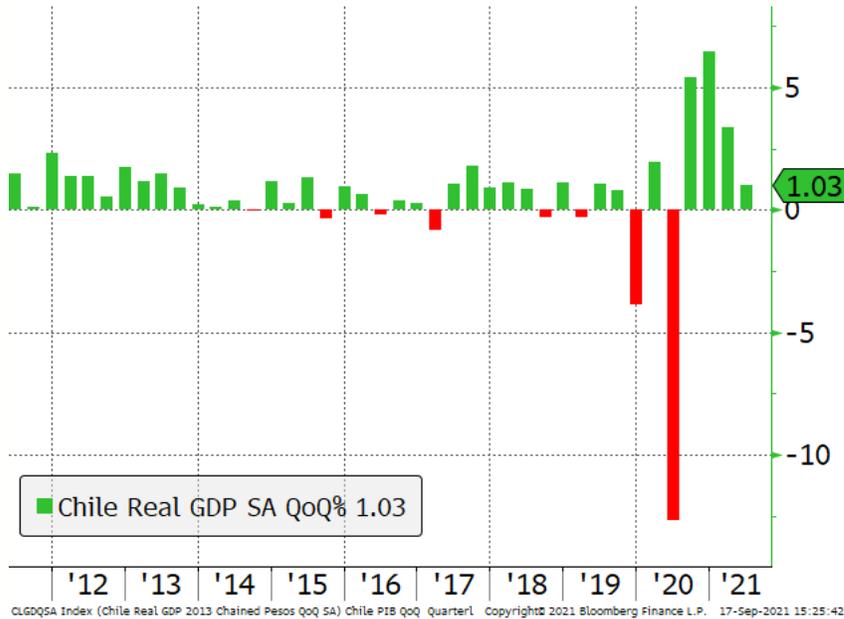
Merval Index (S&P Merval Index TR (ARS)) Argentina Merval GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:25:25



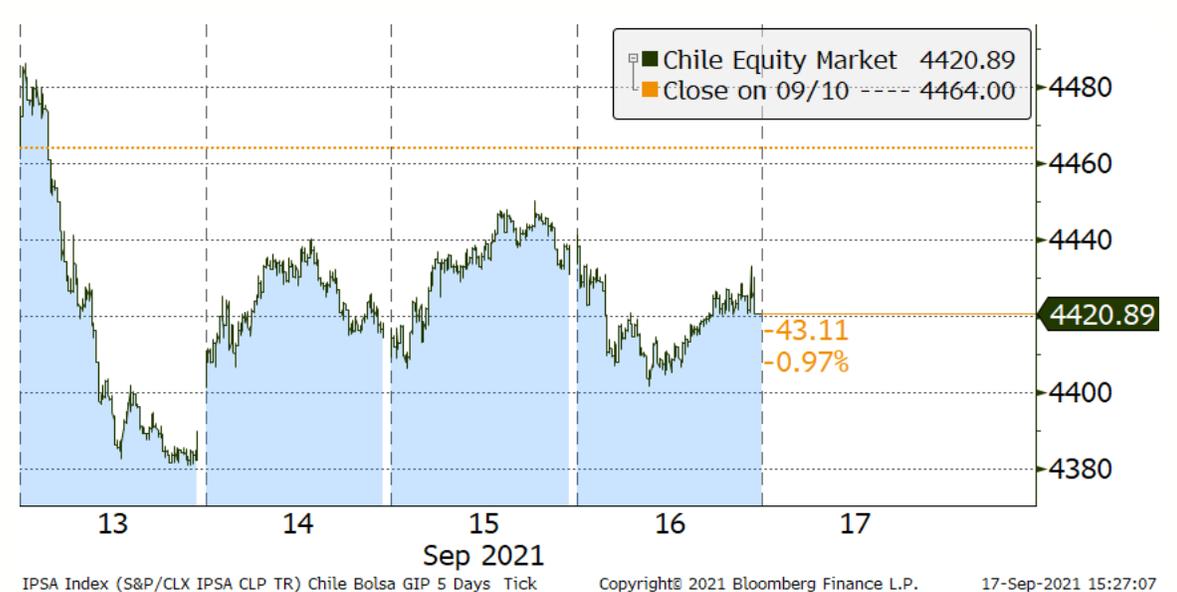
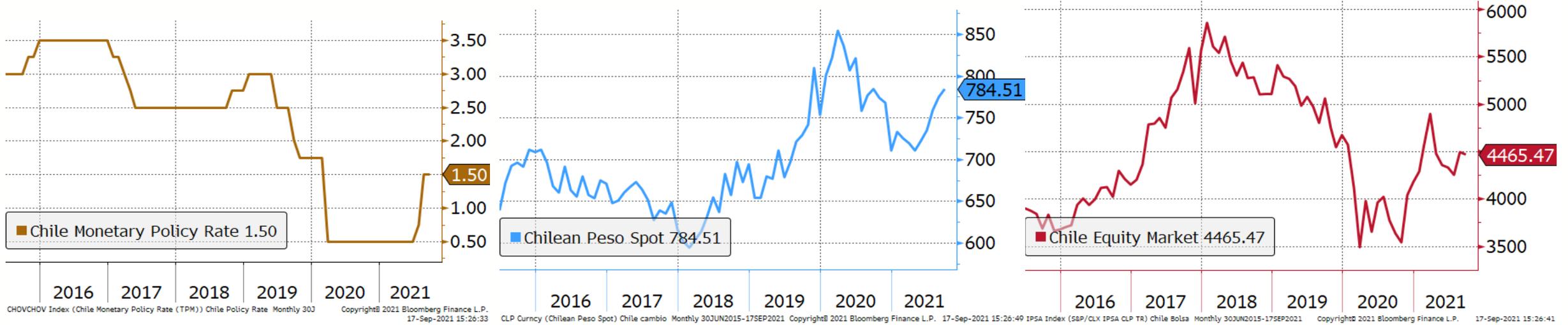
ARS Curncy (Argentine Peso Spot) Argentina ARS GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:25:34

- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. A primeira votação realizada pelo CADEM desde o anúncio da lista final de candidatos em 23 de agosto mostra Sebastian Sichel da coalizão de governo de centro-direita (Chile Vamos) e Gabriel Boric da coalizão de esquerda (Apruebo Dignidad) empatados em primeiro lugar.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre**. Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O PIB cresceu 1% T/T. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou quase US\$ 50 bilhões aos consumidores. Esse dinheiro alimentou um boom de consumo, com o varejo postando ganhos anuais de 66% em junho e 72% em maio.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21**, mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta. Há três riscos políticos principais: a nova constituição pode ter propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.
- **O Chile busca capturar uma parcela maior dos lucros da mineração para ajudar a resolver as desigualdades agravadas** pela pandemia do coronavírus. Ao mesmo tempo, a nova constituição que pode levar a regras mais duras sobre os direitos da água, minerais e da comunidade.
- **O presidente do Banco Central afirmou que** desde a aprovação da retirada dos fundos de pensões, as taxas soberanas de longo prazo aumentaram 125 bps, o valor do dólar subiu pouco mais de 70 pesos e a bolsa caiu 12%. O BC baixou as expectativas de expansão econômica em 2022 e 2023 e prevê que a inflação anual este ano culminará em 5,7%. O Ministro do Interior advertiu que uma quarta retirada traz o risco de inflação e taxas de juros mais altas.
- **O banco central aumentou a taxa de referência em 75 pontos-base**, para 1,50% em 31 de agosto. O BC parece pronto para aumentar a taxa de juros para ou ligeiramente acima de 3,25-3,75%, o que estima ser o nível neutro, até a primeira metade de 2022. Isso marca uma mudança marcante em relação a julho, quando os formuladores de política votaram em aumento de 25 bps e sinalizaram que aumentariam os custos dos empréstimos gradualmente ao longo de dois anos. As preocupações com o consumo forte e a atividade acima do potencial no segundo semestre, adicionando pressão à inflação já elevada e às expectativas de inflação ajudam a explicar a perspectiva hawkish. Contribuíram também as pressões da depreciação cambial, choques de oferta, inflação global e preços dos combustíveis.
- **A Universidade Católica divulgou nova pesquisa de emprego** com base em dados em tempo real, que mostrou recuperação do mercado de trabalho no país, já que em julho e agosto foram recuperados 937 mil empregos.

Chile

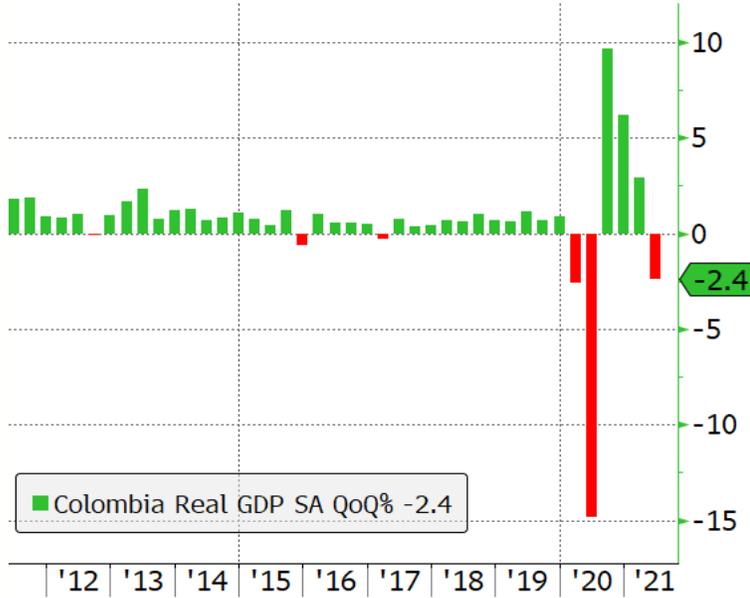


Chile

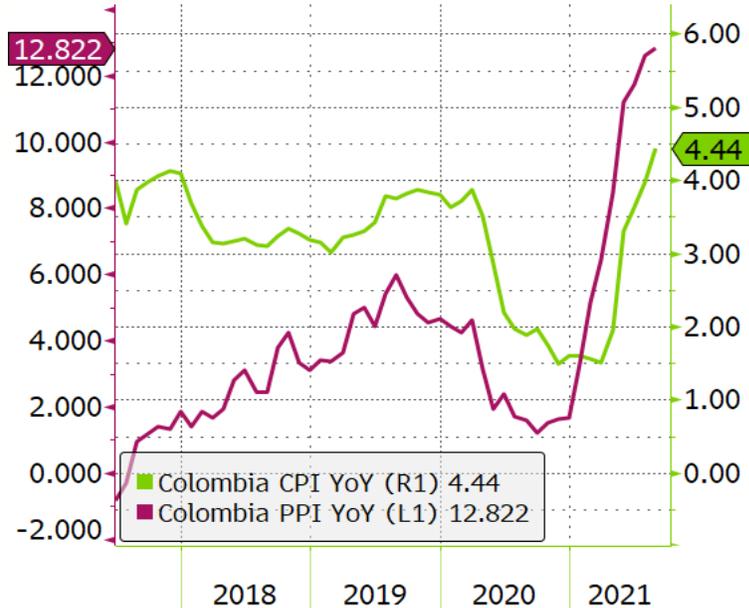


- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021.** O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **Depois de tomar muitos empréstimos durante a pandemia,** a Colômbia anunciou um novo projeto de reforma tributária em 15 de abril, prometendo reduzir os déficits e ajudar os pobres, aumentando a carga para a classe média e indivíduos ricos. Houve protestos em todo o país, com mais de 40 pessoas mortas e a saída do ministro das finanças.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **A recuperação da Colômbia estagnou e a economia contraiu** mais do que o esperado no 02T. Protestos e uma terceira onda de infecções por Covid-19 afetaram a atividade. O PIB caiu 2,4% em relação aos três primeiros meses do ano. Espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto.
- **Os Comitês Econômicos no Senado e na Câmara dos Deputados aprovaram o projeto de lei tributária** do governo que, entre outros, inclui ajuda para contratação de funcionários, programas sociais, elevação do imposto corporativo de 31% para 35% (abarcando de pequenas a grandes empresas), e o setor financeiro terá um sobretaxa sobre essa porcentagem. Agora o projeto será submetido aos plenários. Novos protestos estão agendados.
- **O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões,** bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas concordam que o Congresso provavelmente aprovará a nova proposta, mas permanecem céticos de que será o suficiente para colocar a economia de volta nos trilhos e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022, disse o ministro das Finanças.
- **Déficits gêmeos grandes e resilientes implicam alta exposição** a mudanças nas condições financeiras. As eleições gerais de 2022 também levantam preocupações sobre o risco de políticas econômicas menos favoráveis ao mercado.

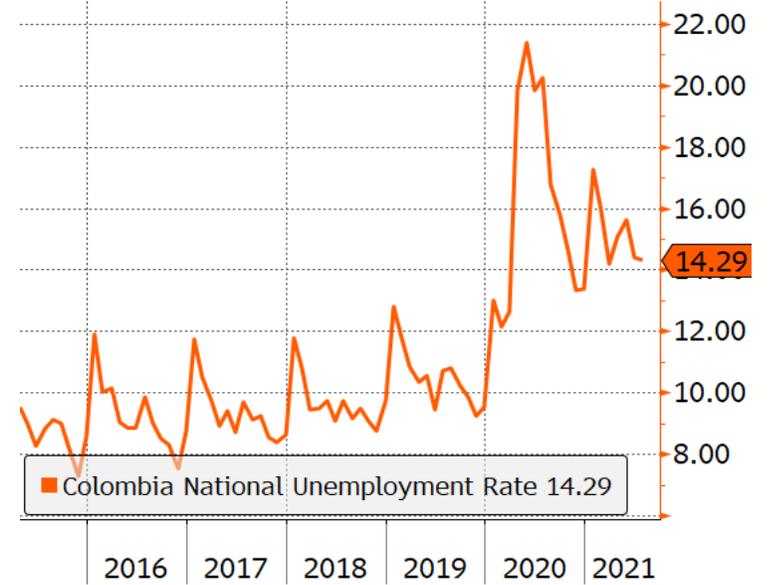
Colômbia



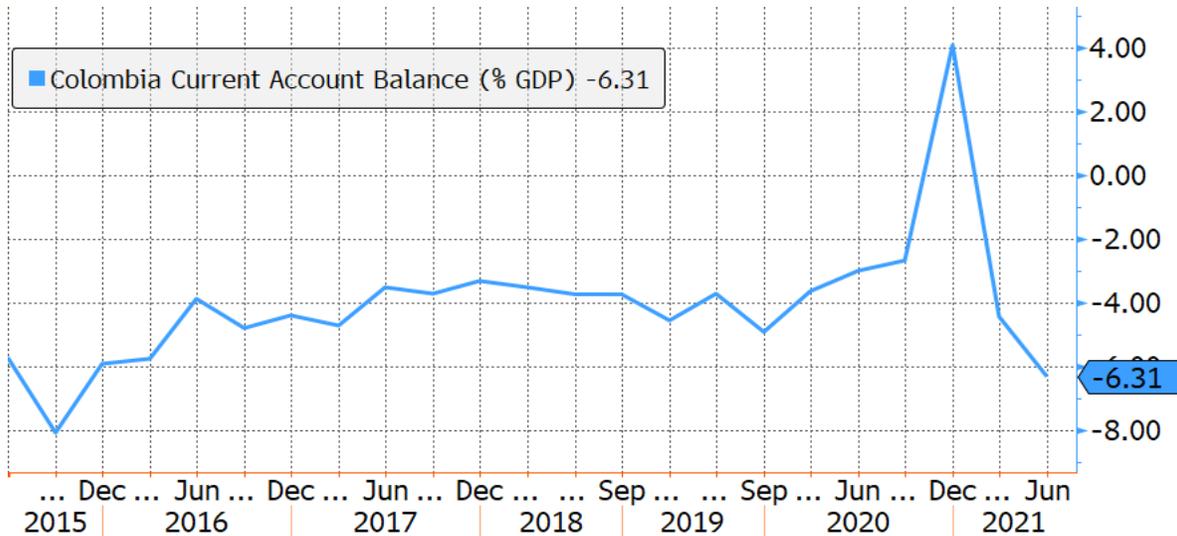
COCIPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:27:16



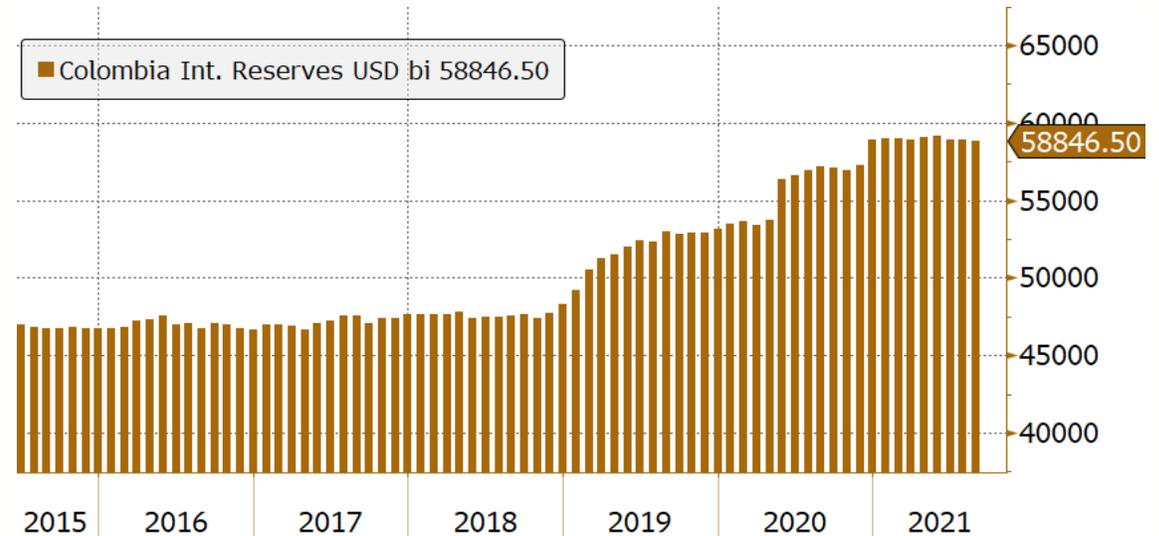
COCPYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-17SEP2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:27:25



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:27:32

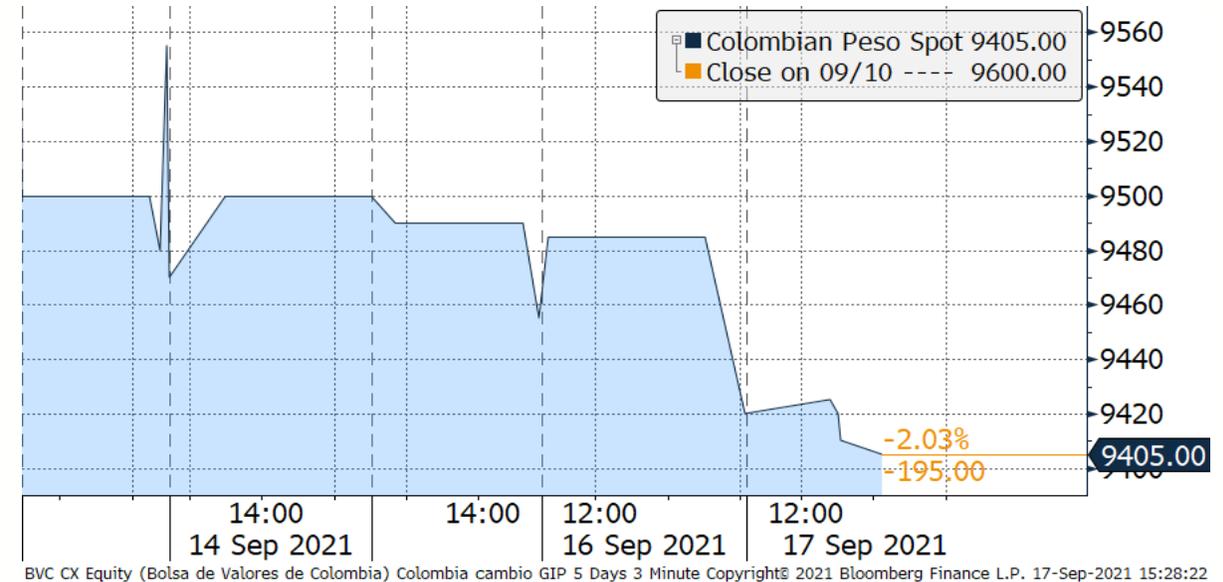
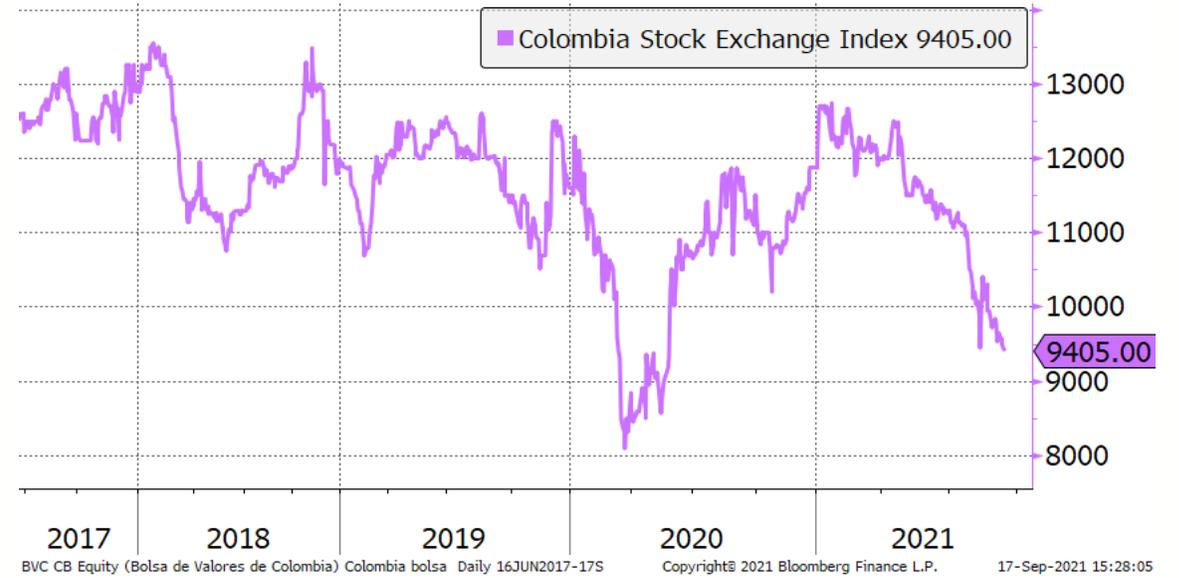
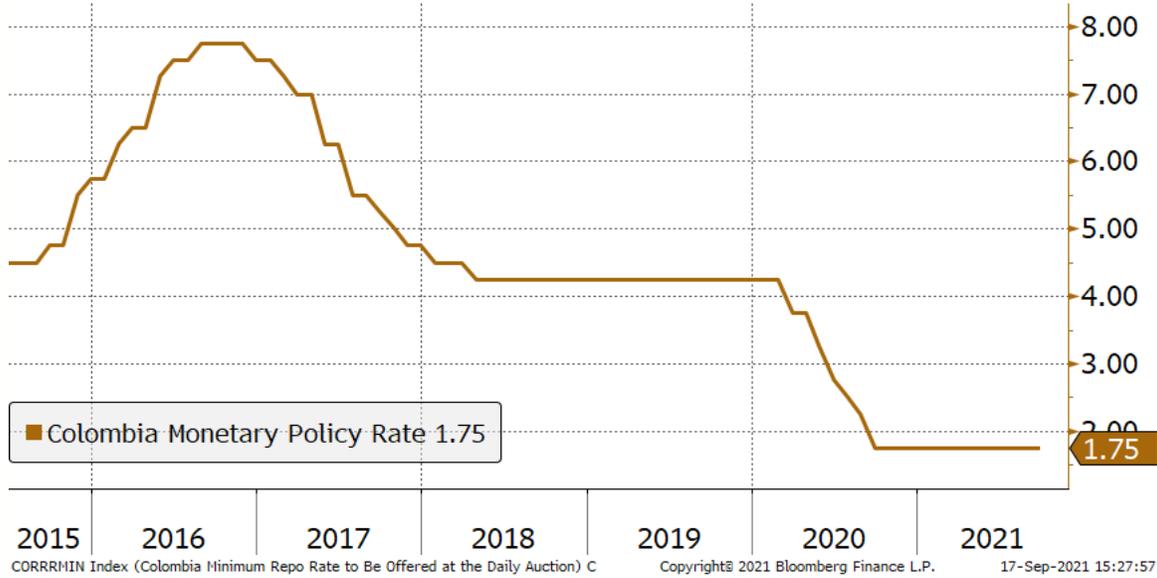


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthl Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:27:41



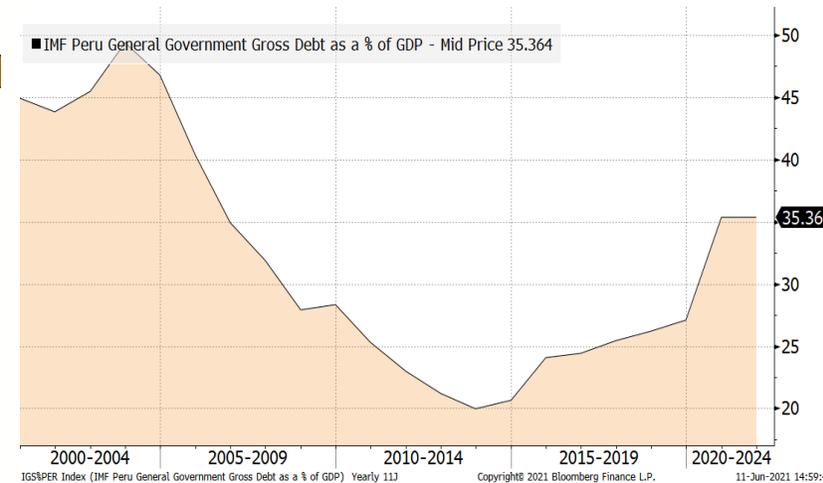
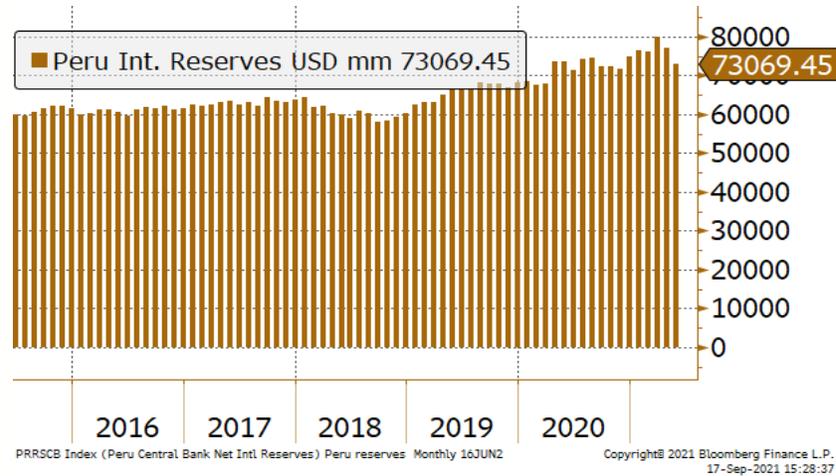
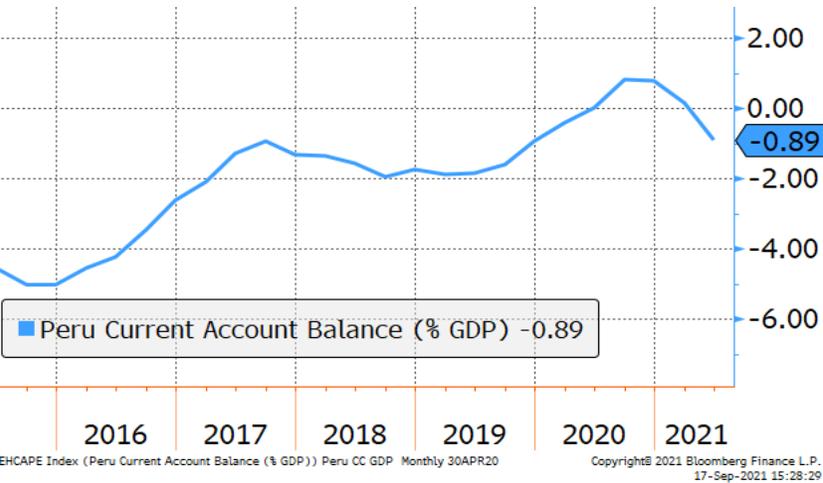
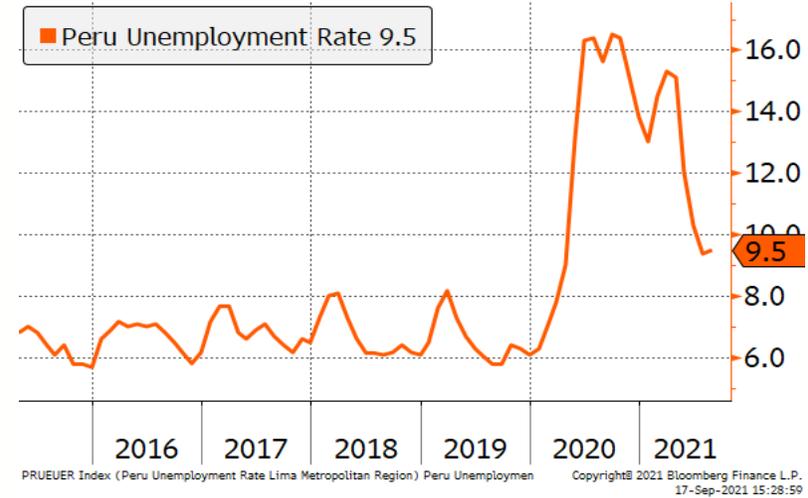
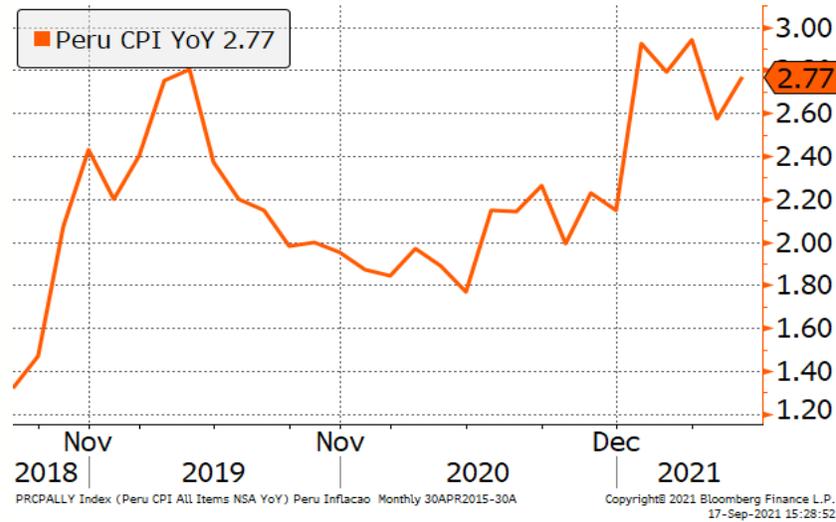
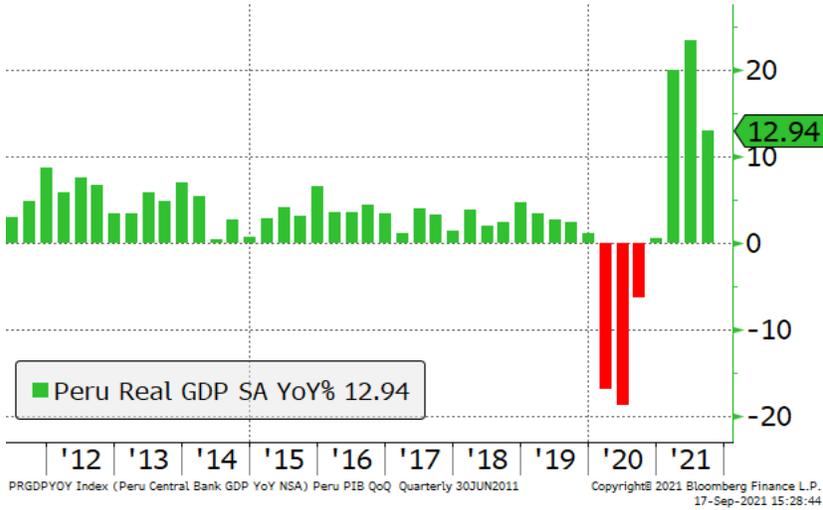
COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Mont Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 17-Sep-2021 15:27:48

Colômbia

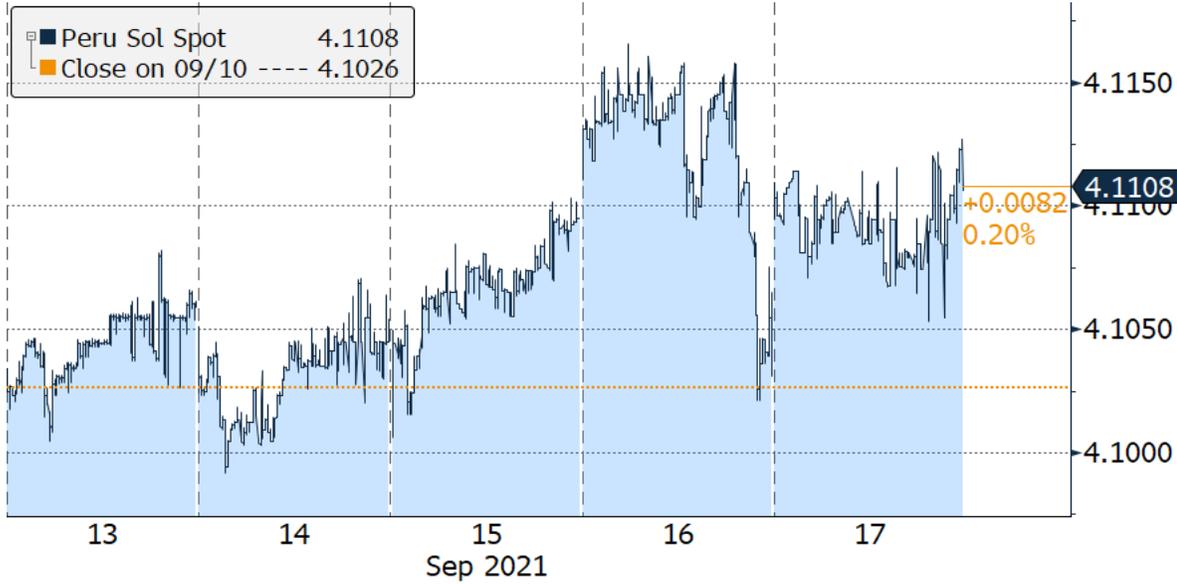


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **Seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras.** Ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia e grupos corporativos são oponentes duros.
- **O congresso** aprovou uma lei que visa limitar o poder do presidente de convocar um voto de confiança. O ex-presidente Martin Vizcarra dissolveu o congresso durante seu mandato, convocando um voto de confiança.
- **Desde que o presidente tomou posse**, a moeda do país foi a que mais se enfraqueceu entre as moedas dos mercados emergentes.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **No plano econômico, Castillo defende agenda de esquerda mas busca acalmar os temores.** “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **O deputado Guido Bellido** foi nomeado como presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à do primeiro-ministro). O Presidente fez retificar as posições radicais de seu primeiro-ministro para que os moderados concordassem em integrar o Gabinete.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,0%** em setembro. Vê espaço para manter condições monetárias expansionistas enquanto ventos contrários da pandemia pesam sobre a economia.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **O ministro da Economia disse que** espera que o país recupere no curto prazo sua classificação de crédito de "A3" pela Moody's, que baixou a classificação para "Baa1".

Peru



Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

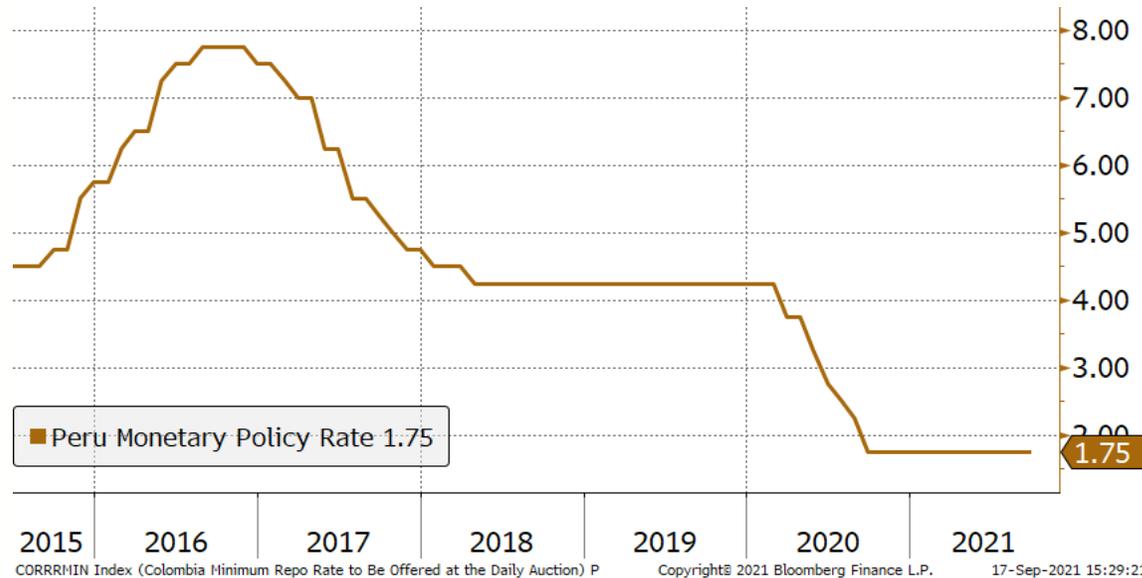
17-Sep-2021 15:29:15



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

17-Sep-2021 15:29:06



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

17-Sep-2021 15:29:21

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	5.2	1.7	2.4
SELIC (% a.a.)	8.0	8.0	6.5
IPCA (% a.a.)	8.0	4.0	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.2	5.2	5.1
C. Corrente (USD bi)	-1.2	-18.1	-25.2
IDP (US\$ bi)	54.0	65.0	70.1
Primário/PIB (%)	-1.6	-1.1	-0.7
DLSP/PIB (%)	61.2	62.6	64.9

	2018	2019	2020	Bloomberg			FMI			OCDE	
				2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	2.1	2.3	5.3	1.9	2.1	3.7	2.5
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	6.8	2.5	2.2	6.4	2.4	2.1	3.7	4.6
Chile	3.7	0.9	-5.8	9.5	2.9	2.2	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	6.9	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	5.0	3.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.0	3.9	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	10.0	4.0	3.2	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.0	3.5	2.8	3.0	3.1	2.7	-	-



Ministério da Economia